

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--	-----

Motivos de Reapresentação	112
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	69.435.699
Preferenciais	0
Total	69.435.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.923.550
Preferenciais	0
Total	1.923.550

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	996.774	1.379.699
1.01	Ativo Circulante	2.893	5.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	2.245
1.01.03	Contas a Receber	375	977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	375	977
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.505	1.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.505	1.942
1.02	Ativo Não Circulante	993.881	1.374.535
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039	51.550
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.963	51.497
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	76	53
1.02.01.10.03	Depósitos e Cauções	76	53
1.02.02	Investimentos	986.194	1.315.819
1.02.02.01	Participações Societárias	986.194	1.315.819
1.02.03	Imobilizado	2.025	2.234
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.025	2.234
1.02.04	Intangível	3.623	4.932
1.02.04.01	Intangíveis	3.623	4.932

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	996.774	1.379.699
2.01	Passivo Circulante	120.665	154.220
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.373	1.462
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.373	1.462
2.01.02	Fornecedores	769	2.690
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	769	2.690
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.920	3.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.920	3.165
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	4.656	2.873
2.01.03.01.03	Impostos parcelados	264	292
2.01.05	Outras Obrigações	112.603	146.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.603	146.897
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	112.603	146.897
2.01.05.02	Outros	0	6
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	0	6
2.02	Passivo Não Circulante	565	793
2.02.02	Outras Obrigações	565	723
2.02.02.02	Outros	565	723
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	565	723
2.02.04	Provisões	0	70
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	70
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	70
2.03	Patrimônio Líquido	875.544	1.224.686
2.03.01	Capital Social Realizado	385.064	385.064
2.03.02	Reservas de Capital	-1.907	-1.907
2.03.04	Reservas de Lucros	841.529	841.529
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	841.529	841.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-349.142	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.161	-347.868	27.841	-41.686
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.110	-18.390	-5.093	-15.911
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	142	147	-1	-11.638
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54.193	-329.625	32.935	-14.137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-61.161	-347.868	27.841	-41.686
3.06	Resultado Financeiro	-111	-1.274	-422	543
3.06.01	Receitas Financeiras	192	654	53	1.970
3.06.02	Despesas Financeiras	-303	-1.928	-475	-1.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,91000	-5,17000	0,41000	-0,61000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
4.03	Resultado Abrangente do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.242	-19.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.025	-24.917
6.01.01.01	Lucro líquido /(prejuízo) do semestre	-349.142	-41.143
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.562	2.037
6.01.01.06	Constituição/(reversão) de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-70	52
6.01.01.08	Resultado da equivalência patrimonial	329.625	14.137
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	783	4.943
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-563	-103
6.01.02.03	Fornecedores	-1.921	2.161
6.01.02.04	Impostos taxas e contribuições	1.783	-4.756
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	911	198
6.01.02.06	Outras contas a pagar	-6	133
6.01.02.07	Depósitos e cauções	-23	-17
6.01.02.08	Outras contas a receber	602	7.327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44	24.544
6.02.01	Aquisição de investimento, de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	-44	-170
6.02.05	Baixa de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	0	11.661
6.02.06	Resgate aplicação financeira e aplicação financeira vinculada	0	13.053
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.054	-4.553
6.03.04	Partes relacionadas	15.240	-9.958
6.03.07	Novos parcelamentos de tributos	-186	5.405
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.232	17
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.245	2.229
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	2.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-349.142	0	-349.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-349.142	0	-349.142
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	841.529	-349.142	0	875.544

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	590.068	0	0	973.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	590.068	0	0	973.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.907	-1.907	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	1.907	-1.907	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.143	0	-41.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.143	0	-41.143
5.07	Saldos Finais	389.625	-4.561	588.161	-41.143	0	932.082

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.785	-5.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.785	-5.114
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.785	-5.114
7.04	Retenções	-1.562	-2.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.562	-2.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.347	-7.151
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-328.824	-23.805
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-329.625	-14.137
7.06.02	Receitas Financeiras	654	1.970
7.06.03	Outros	147	-11.638
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-337.171	-30.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-337.171	-30.956
7.08.01	Pessoal	10.043	8.670
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.966	5.492
7.08.01.02	Benefícios	2.113	1.497
7.08.01.03	F.G.T.S.	440	303
7.08.01.04	Outros	1.524	1.378
7.08.01.04.01	INSS	1.524	1.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	90
7.08.02.03	Municipais	0	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.928	1.427
7.08.03.03	Outras	1.928	1.427
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.928	1.427
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-349.142	-41.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-349.142	-41.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.164.773	3.560.307
1.01	Ativo Circulante	845.159	1.196.966
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	460.656	108.647
1.01.01.01	Caixa	48	48
1.01.01.02	Bancos	1.668	1.716
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	458.940	106.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	294.648	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294.648	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	294.648	0
1.01.03	Contas a Receber	70.540	81.374
1.01.03.01	Clientes	57.563	66.192
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.977	15.182
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.315	10.876
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.315	10.876
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	996.069
1.01.08.03	Outros	0	996.069
1.01.08.03.01	Propriedade para Investimento em negociação para venda	0	996.069
1.02	Ativo Não Circulante	2.319.614	2.363.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.119	73.139
1.02.01.04	Contas a Receber	5.605	6.198
1.02.01.04.01	Clientes	5.520	5.983
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	85	215
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	50.150	47.255
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	50.150	47.255
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.364	19.686
1.02.01.10.03	Empréstimos a receber com terceiros	7.080	8.282
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.760	3.658
1.02.01.10.05	Depósitos e cauções	6.872	6.158
1.02.01.10.06	Aplicações Financeiras	1.652	1.588
1.02.02	Investimentos	2.227.150	2.268.849
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.227.150	2.268.849
1.02.03	Imobilizado	3.216	4.411
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.216	4.411
1.02.04	Intangível	15.129	16.942

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.164.773	3.560.307
2.01	Passivo Circulante	308.317	253.064
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.034	2.093
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.034	2.093
2.01.02	Fornecedores	8.872	13.320
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.872	13.320
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.376	109.923
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	167.376	109.923
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	151.659	107.579
2.01.03.01.03	Impostos Parcelados	15.717	2.344
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.139	47.714
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.139	47.714
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.349	38.873
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.790	8.841
2.01.05	Outras Obrigações	90.896	80.014
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.190	20.036
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	24.190	20.036
2.01.05.02	Outros	66.706	59.978
2.01.05.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs	50.409	32.487
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.163	2.698
2.01.05.02.07	Receitas de cessões a apropriar	14.134	24.793
2.02	Passivo Não Circulante	1.980.912	2.082.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.246.716	1.258.469
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.246.716	1.258.469
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.234	170.832
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.169.482	1.087.637
2.02.02	Outras Obrigações	598.860	577.047
2.02.02.02	Outros	598.860	577.047
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	68.188	16.042
2.02.02.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	530.672	561.005
2.02.03	Tributos Diferidos	63.292	96.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.292	96.355
2.02.04	Provisões	2.073	1.485
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.073	1.485
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	485	240
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.588	1.245
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	69.971	149.201
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	69.971	149.201
2.02.06.02.01	Receitas de Cessões a Apropriar	69.971	149.201
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	875.544	1.224.686
2.03.01	Capital Social Realizado	385.064	385.064
2.03.02	Reservas de Capital	-1.907	-1.907
2.03.04	Reservas de Lucros	841.529	841.529
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	841.529	841.529
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-349.142	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.597	160.099	62.441	184.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.919	-19.994	-7.868	-20.808
3.03	Resultado Bruto	44.678	140.105	54.573	163.508
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.459	-117.684	-10.919	-40.580
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.259	-39.109	-11.862	-37.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-200	-78.575	943	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-3.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.219	22.421	43.654	122.928
3.06	Resultado Financeiro	-85.907	-333.678	-10.875	-146.967
3.06.01	Receitas Financeiras	128.903	264.204	63.343	127.473
3.06.02	Despesas Financeiras	-214.810	-597.882	-74.218	-274.440
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.688	-311.257	32.779	-24.039
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.584	-37.885	-5.360	-17.104
3.08.01	Corrente	-6.584	-70.948	-5.360	-17.104
3.08.02	Diferido	0	33.063	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,91000	-5,17000	0,41000	-0,61000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-61.272	-349.142	27.419	-41.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.272	-349.142	27.419	-41.143

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.877	61.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.599	100.030
6.01.01.01	Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-349.142	-41.143
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.675	3.597
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.116	2.947
6.01.01.06	Constituição/(reversão) de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	588	123
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, CCI e bônus perpétuo	155.530	145.170
6.01.01.09	IR e CS diferidos	-33.063	0
6.01.01.10	Variação cambial	223.840	-29.292
6.01.01.11	Encargos financeiros sobre parcelamentos de impostos	2.929	1.524
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	37.885	17.104
6.01.01.15	Ganho ou perda na alienação de propriedade para investimento	39.241	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.680	56.467
6.01.02.01	Contas a receber	4.976	2.519
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-7.541	69
6.01.02.03	Outras contas a receber	2.335	6.916
6.01.02.04	Depósitos e cauções	-714	-1.943
6.01.02.05	Fornecedores	-4.448	-4.869
6.01.02.06	Impostos taxas e contribuições	6.195	20.934
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	941	289
6.01.02.08	Receitas de cessões a apropriar	-89.889	-17.263
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-535	-315
6.01.02.11	Contas a receber - cessões	0	50.130
6.01.03	Outros	-77.796	-94.751
6.01.03.01	Pagamento de juros	-77.796	-94.751
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	704.148	5.997
6.02.02	Resgate aplicações financeiras vinculadas/Aplicações financeiras	-294.712	12.950
6.02.04	Aquisição de investimento, de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	-61.124	-41.123
6.02.06	Recebimento pela venda de propriedade para investimento e imobilizado	1.059.148	0
6.02.07	Baixas de propriedade para investimento, imobilizado e intangível	836	34.170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-270.262	-39.603
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e CCI	0	71.045
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	-335.935	-100.885
6.03.04	Pagamento do principal de parcelamento de impostos	-5.239	-4.797
6.03.05	Partes relacionadas	1.259	-2.906
6.03.06	Custo de captação de empréstimos, financiamentos, CCI e Bônus Perpétuo	0	-5.466
6.03.07	Novos parcelamentos de tributos	68.451	5.386
6.03.09	Empréstimos a receber com terceiros	1.202	-1.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	352.009	28.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.647	59.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	460.656	87.911

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686	0	1.224.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686	0	1.224.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-349.142	0	-349.142	0	-349.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-349.142	0	-349.142	0	-349.142
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	841.529	-349.142	0	875.544	0	875.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	590.068	0	0	973.225	0	973.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	590.068	0	0	973.225	0	973.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.907	-1.907	0	0	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	1.907	-1.907	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.143	0	-41.143	0	-41.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.143	0	-41.143	0	-41.143
5.07	Saldos Finais	389.625	-4.561	588.161	-41.143	0	932.082	0	932.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	176.635	198.427
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	180.751	201.374
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.116	-2.947
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.226	-34.059
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.226	-34.059
7.03	Valor Adicionado Bruto	136.409	164.368
7.04	Retenções	-2.675	-3.597
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.675	-3.597
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.734	160.771
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	185.629	123.948
7.06.02	Receitas Financeiras	264.204	127.473
7.06.03	Outros	-78.575	-3.525
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	319.363	284.719
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	319.363	284.719
7.08.01	Pessoal	13.691	13.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.959	8.661
7.08.01.02	Benefícios	3.218	2.438
7.08.01.03	F.G.T.S.	527	378
7.08.01.04	Outros	1.987	1.790
7.08.01.04.01	INSS	1.987	1.790
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.932	38.155
7.08.02.01	Federais	53.210	34.230
7.08.02.03	Municipais	3.722	3.925
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	597.882	274.440
7.08.03.03	Outras	597.882	274.440
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	597.882	274.440
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-349.142	-41.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-349.142	-41.143



São Paulo, 14 de novembro de 2018—A General Shopping e Outlets do Brasil S/A [B3: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do 3T18. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais.

Receita Bruta por m² da Companhia cresce 8,8% no 3T18 em relação ao 3T17

- A Receita Bruta da General Shopping e Outlets do Brasil S/A no terceiro trimestre de 2018 - 3T18 - atingiu R\$ 58,4 milhões, com decréscimo de 17,9% em comparação à receita de R\$ 71,1 milhões no terceiro trimestre de 2017 - 3T17. No 9M18 a Receita Bruta caiu 13,3% em relação ao 9M17, alcançando R\$ 180,8 milhões.
- O NOI Consolidado do 3T18 registrou R\$ 45,1 milhões, com margem de 87,4% e decréscimo de 18,1% em relação aos R\$ 55,0 milhões alcançados no 3T17. No 9M18 o NOI Consolidado foi de R\$ 141,2 milhões, com margem de 88,2% e decréscimo de 14,4% em comparação com o 9M17.
- O Lucro Bruto no 3T18 foi de R\$ 44,7 milhões, com margem de 86,6% e decréscimo de 18,1% em comparação aos R\$ 54,6 milhões do 3T17. No 9M18 o Lucro Bruto totalizou R\$ 140,1 milhões, com margem de 87,5% e decréscimo de 14,3% em relação ao 9M17.
- O EBITDA Ajustado no 3T18 atingiu R\$ 36,1 milhões, com margem de 70,0% e decréscimo de 19,8% em relação aos R\$ 45,0 milhões do 3T17. No 9M18 o EBITDA Ajustado foi de R\$ 114,3 milhões, margem de 71,4%, decréscimo de 13,5% em comparação com 9M17.

Destques Financeiros e Operacionais Consolidados

R\$ mil	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Receita Bruta Total	71.070	58.358	-17,9%	208.461	180.751	-13,3%
Aluguel (Shoppings)	47.980	35.433	-26,2%	144.529	116.571	-19,3%
Serviços	23.090	22.925	-0,7%	63.932	64.180	0,4%
NOI Consolidado	55.047	45.080	-18,1%	165.068	141.218	-14,4%
EBITDA Ajustado	45.023	36.128	-19,8%	132.191	114.290	-13,5%
Resultado Líquido Ajustado	27.652	(55.845)	-302,0%	(35.477)	(210.004)	491,9%
FFO Ajustado	28.788	(54.986)	-291,0%	(31.880)	(207.329)	550,3%
Margem NOI	88,2%	87,4%	-0,8 p.p.	89,6%	88,2%	-1,4 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	72,1%	70,0%	-2,1 p.p.	71,7%	71,4%	-0,3 p.p.
Margem Resultado Líquido Ajustado	44,3%	-108,2%	-	-19,2%	-131,2%	-
Margem FFO Ajustado	46,1%	-106,6%	-	-17,3%	-129,5%	-
Receita Bruta por m ²	290,63	316,17	8,8%	852,46	897,51	5,3%
NOI por m ²	225,10	244,24	8,5%	675,01	701,21	3,9%
EBITDA Ajustado por m ²	184,11	195,74	6,3%	540,57	567,50	5,0%
Resultado Líquido Ajustado m ²	113,08	(302,56)	-367,6%	(145,08)	(1.042,76)	618,8%
FFO Ajustado por m ²	117,72	(297,90)	-353,1%	(130,37)	(1.029,48)	689,7%
ABL Própria - Média do Período (m ²)	244.540	184.576	-24,5%	244.540	201.392	-17,6%
ABL Própria - Final do Período (m ²)	244.540	184.576	-24,5%	244.540	184.576	-24,5%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcio Snioka
Diretor de RI

www.generalshopping.com.br

Rodrigo Lepski Lopes
Gerente de RI

dri@generalshopping.com.br

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

GSHP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia vem apresentar e comentar o desempenho operacional e financeiro do terceiro trimestre de 2018 (3T18).

Inicialmente destacamos a redução de ABL Própria (Área Bruta Locável) em comparação ao 3T17, em razão da alienação de participação no Internacional Shopping Guarulhos.

A Receita Bruta no 3T18 diminuiu 17,9%, para R\$ 58,4 milhões, ponderada pela redução nas Receitas de Aluguel em 26,2% e a redução nas Receitas de Serviços em 0,7%, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Considerando o desempenho em Mesmas Áreas, o Aluguel SAR (Same Area Rentals) apresentou crescimento de 0,9% no 3T18 e houve um aumento de Vendas SAS (Same Area Sales) de 6,3% neste mesmo período, revertendo o impacto negativo do trimestre anterior.

A taxa de ocupação apresentou uma pequena redução no trimestre, atingindo 94,1% no 3T18 contra 95,0% no 3T17.

Analisando os Custos dos Aluguéis e Serviços, tivemos uma redução no trimestre, no valor de R\$ 1,0 milhão, alcançando R\$ 6,9 milhões. O NOI atingiu R\$ 45,1 milhões no 3T18, redução de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem de 87,4%.

Na linha de Despesas Gerais e Administrativas tivemos um aumento de R\$ 1,5 milhão quando comparado com o 3T17, alcançando R\$ 13,3 milhões no trimestre.

No 3T18 o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi impactado principalmente pela variação cambial do Dólar x Real, passando dos negativos R\$ 10,9 milhões no 3T17 para negativos R\$ 85,9 milhões.

Em Fato Relevante divulgado em 08 de agosto de 2018 a Companhia informou que foi concluída a oferta de aquisição referente aos bônus de dívida perpétuos ("10,00% Perpetual Notes") no valor de US\$ 48,3 milhões.

Como evento subsequente ao trimestre, em 06 de novembro de 2018 a Companhia informou que celebrou Promessa de Compra de Venda para aquisição do empreendimento Outlet Fashion Fortaleza e, caso a operação seja consumada após o cumprimento de determinadas condições precedentes previstas na Promessa de Compra e Venda, a Companhia passará a deter participação indireta de 50% no empreendimento.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a nossos colaboradores, lojistas, clientes e visitantes por sua contribuição.

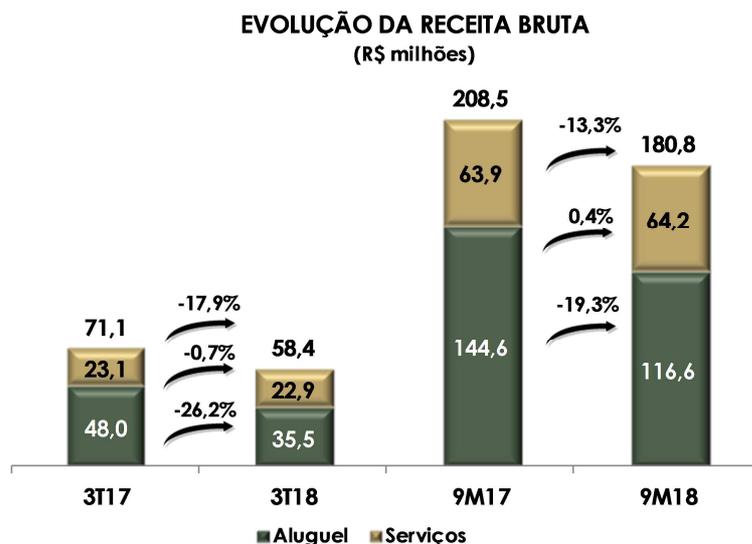
Marcio Snioka,
Diretor de Relações com Investidores

RECEITA BRUTA

A receita bruta total da Companhia neste trimestre registrou R\$ 58,4 milhões, representando um decréscimo de 17,9% em relação ao 3T17. No 9M18 esta receita atingiu R\$ 180,8 milhões, decréscimo de 13,3% comparado com o 9M17.

A receita bruta de aluguéis no 3T18 totalizou R\$ 35,5 milhões, representando 60,7% da receita bruta total e um decréscimo de 26,2% em relação ao 3T17. O principal fator que contribuiu para este decréscimo foi a venda de participação no Internacional Shopping Guarulhos concluída em 2018, parcialmente compensada pelo crescimento real e os reajustes anuais dos aluguéis. No 9M18 esta receita foi de R\$ 116,6 milhões, decréscimo de 19,3% em comparação com o 9M17.

A receita bruta de serviços no 3T18 totalizou R\$ 22,9 milhões, representando um decréscimo de 0,7% em relação ao 3T17, e R\$ 64,2 milhões no 9M18, 0,4% de acréscimo em comparação com 9M17.



RECEITA DE ALUGUÉIS

As receitas de aluguéis da Companhia, que totalizaram R\$ 35,5 milhões no 3T18, são divididas entre aluguel mínimo, aluguel percentual de vendas, luvas, *merchandising* e linearização da receita.

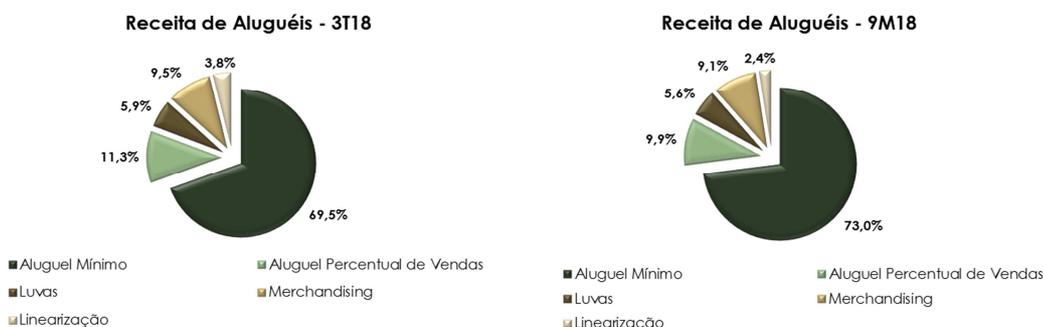
Composição da Receita de Aluguéis						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Aluguel Mínimo	35,2	24,7	-30,1%	106,7	85,0	-22,4%
Aluguel Percentual de Vendas	4,7	4,0	-15,4%	14,0	11,6	-17,0%
Luvas	1,9	2,1	15,1%	5,6	6,5	16,3%
Merchandising	4,2	3,4	-19,0%	11,8	10,7	-9,4%
Linearização da Receita	2,0	1,3	-33,6%	6,5	2,8	-57,5%
Total	48,0	35,5	-26,2%	144,6	116,6	-19,3%

As receitas de aluguel mínimo no 3T18 diminuíram em R\$ 10,5 milhões, ou 30,1% em relação ao 3T17. Comparando 9M18 com 9M17, o decréscimo foi de R\$ 21,7 milhões, ou 22,4%.

O aluguel percentual de vendas diminuiu 15,4% na comparação entre os dois períodos. Considerando o 9M18 em relação ao 9M17, o decréscimo foi de 17,0%.

Os aluguéis temporários (Merchandising) do 3T18 totalizaram R\$ 3,4 milhões, decréscimo de 19,0%, e R\$ 10,7 milhões no 9M18, decréscimo de 9,4% em comparação com o 9M17.

As receitas de aluguel mínimo representaram 69,5% da receita total de aluguéis no 3T18, enquanto no 3T17 representavam 73,5%. No 9M18 corresponderam a 73,0%, comparado com 73,9% no 9M17.



RECEITA DE SERVIÇOS

No 3T18 as receitas de serviços totalizaram R\$ 22,9 milhões, representando um decréscimo de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M18 estas receitas foram de R\$ 64,2 milhões, acréscimo de 0,4% em comparação com o 9M17.

Composição da Receita de Serviços						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Estacionamento	14,3	10,3	-28,0%	38,1	31,5	-17,5%
Energia	3,5	7,3	107,4%	9,8	16,3	66,1%
Água	1,9	2,1	12,5%	5,8	6,6	13,3%
Administração	3,4	3,2	-5,4%	10,2	9,8	-3,4%
Total	23,1	22,9	-0,7%	63,9	64,2	0,4%

As receitas de estacionamento no 3T18 foram de R\$ 10,3 milhões, um decréscimo de R\$ 4,0 milhões ou 28,0% em relação ao 3T17. Este resultado foi decorrente da alienação da participação no Internacional Shopping Guarulhos (conforme notas e contexto operacional) concluída em 2018, bem como da variação no fluxo de veículos em algumas de nossas operações. No

9M18 a receita foi R\$ 31,5 milhões, decréscimo de 17,5% comparado com o 9M17.

As receitas de gestão do suprimento de energia foram de R\$ 7,3 milhões no 3T18, aumento de R\$ 3,8 milhões, ou 107,4%. Este resultado foi em função da melhora nos custos de compra (Spot), que ajustaram nossas margens. No 9M18 tivemos R\$ 16,3 milhões, acréscimo de 66,1% em comparação com o 9M17.

As receitas da gestão do suprimento de água totalizaram R\$ 2,1 milhões no 3T18, R\$ 0,2 milhão maior que no 3T17. No 9M18 esta receita foi de R\$ 6,6 milhões, acréscimo de 13,3% em comparação com o 9M17.

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 6,8 milhões no 3T18, correspondendo a 11,6% da receita bruta, enquanto que no 3T17 representaram 12,1%. No 9M18 tivemos R\$ 20,7 milhões, 11,4% da receita bruta, enquanto que no 9M17 o percentual foi de 11,6%.

Os impostos sobre faturamento (PIS/COFINS/ISS) totalizaram R\$ 4,8 milhões no 3T18, representando um decréscimo de R\$ 1,1 milhão em relação ao 3T17. No 9M18 o montante foi de R\$ 14,9 milhões, um decréscimo de R\$ 2,2 milhões comparado com o 9M17.

Neste trimestre os descontos e cancelamentos foram de R\$ 1,9 milhão, o que representa um decréscimo de R\$ 0,7 milhão comparado com o 3T17. No 9M18 registramos R\$ 5,8 milhões, um decréscimo de R\$ 1,3 milhão em comparação com 9M17.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A Receita Líquida totalizou R\$ 51,6 milhões no 3T18, um decréscimo de 17,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 9M18 tivemos R\$ 160,1 milhões, 13,1% menor que no 9M17.

CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

No 3T18 os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um decréscimo de 12,1%, ficando em R\$ 6,9 milhões. No acumulado do ano estes custos foram de R\$ 20,0 milhões, 3,9% de decréscimo em comparação com o 9M17.

Custo dos Aluguéis e dos Serviços Prestados						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Pessoal	0,7	0,5	-32,5%	1,7	1,7	-0,8%
Depreciação	0,5	0,4	-15,2%	1,6	1,1	-28,7%
Ocupação	4,4	3,9	-10,8%	12,6	12,3	-2,5%
Serviços de Terceiros	2,3	2,1	-7,0%	4,9	4,9	-0,7%
Total	7,9	6,9	-12,1%	20,8	20,0	-3,9%

Custo de Pessoal

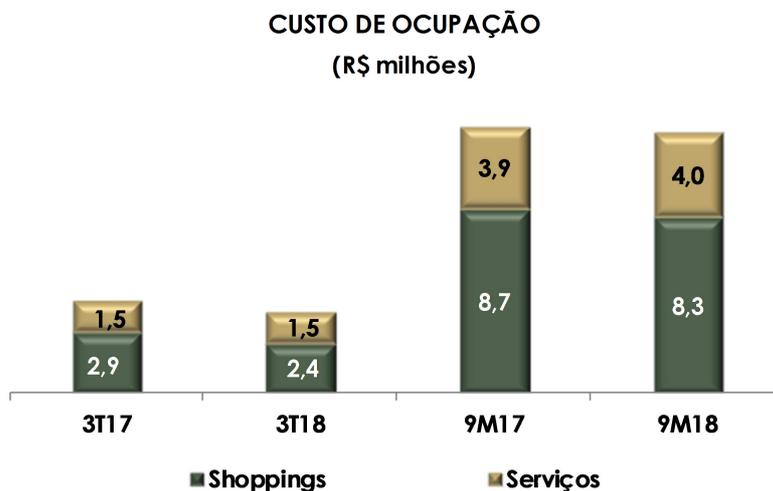
O custo de pessoal foi de R\$ 0,5 milhão neste trimestre, R\$ 0,2 milhão menor que no 3T17. No 9M18 o custo de pessoal foi de R\$ 1,7 milhão, mesmo patamar que no 9M17.

Custo de Depreciação

No 3T18 o custo de depreciação foi de R\$ 0,4 milhão, R\$ 0,1 milhão menor que no 3T17. No 9M18 tivemos R\$ 1,1 milhão, decréscimo de R\$ 0,5 milhão em comparação com o 9M17.

Custo de Ocupação

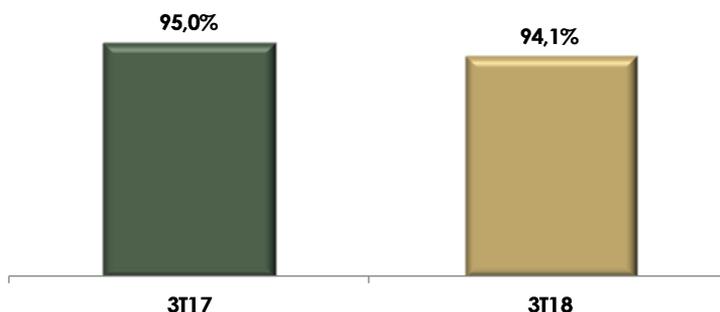
Neste trimestre, o custo de ocupação totalizou R\$ 3,9 milhões, R\$ 0,5 milhão menor que no 3T17. No 9M18 este montante foi de R\$ 12,3 milhões, um decréscimo de R\$ 0,3 milhão ou 2,5%, comparado com o 9M17.



O custo de ocupação dos shoppings centers foi de R\$ 2,4 milhões no 3T18, R\$ 0,5 milhão menor que no 3T17. No 9M18 o custo de ocupação foi de R\$ 8,3 milhões, um decréscimo de R\$ 0,4 milhão, comparado com o 9M17.

Os custos de ocupação dos serviços totalizaram R\$ 1,5 milhão no 3T18, mesmo patamar do 3T17. No 9M18 tivemos R\$ 4,0 milhões, um acréscimo de R\$ 0,1 milhão em relação ao 9M17.

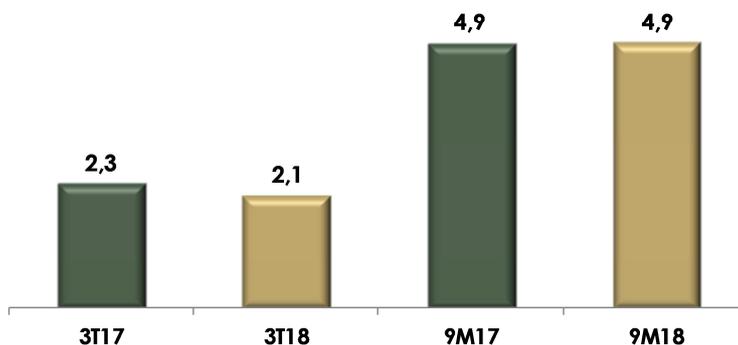
EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO



Custo de Serviços de Terceiros

Os custos de serviços de terceiros no 3T18, principalmente relativos a estacionamentos, foram de R\$ 2,1 milhões, R\$ 0,2 milhão menor que no 3T17. No 9M18 tivemos R\$ 4,9 milhões, mesmo patamar que no 9M17.

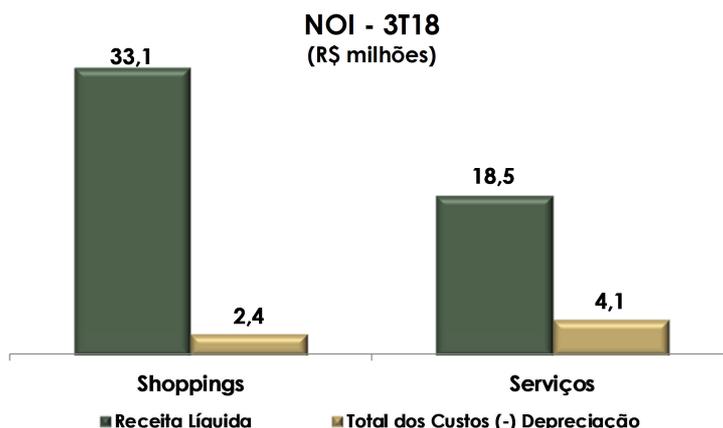
CUSTO COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$ milhões)



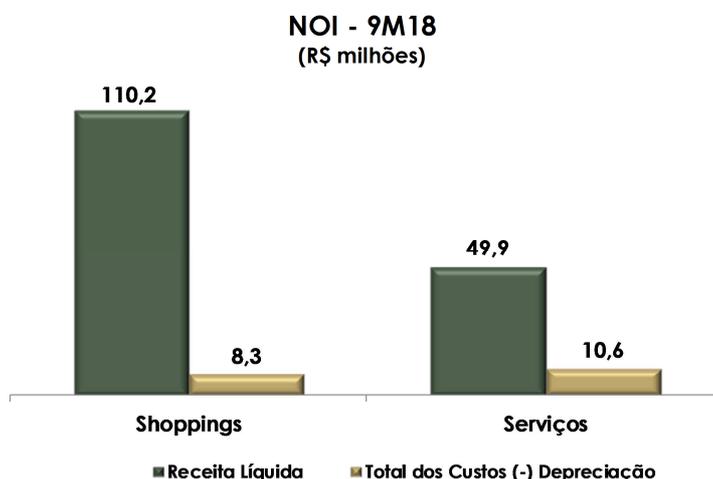
LUCRO BRUTO

O lucro bruto no 3T18 foi de R\$ 44,7 milhões, margem de 86,6% e decréscimo de 18,1% comparado aos R\$ 54,6 milhões no 3T17. No 9M18 tivemos R\$ 140,1 milhões, com margem de 87,5% e queda de 14,3% em comparação com o 9M17.

No 3T18 o NOI consolidado da Companhia foi de R\$ 45,1 milhões. O NOI das operações de Shopping Center foi de R\$ 30,7 milhões e o de Serviços foi de R\$ 14,4 milhões.



Já no 9M18 tivemos R\$ 141,2 milhões, sendo que o NOI das operações de Shopping Center representou R\$ 101,9 milhões e o de Serviços foi de R\$ 39,3 milhões.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no 3T18 totalizaram R\$ 13,3 milhões, representando um acréscimo de 11,8%, comparado com 3T17. No 9M18 este valor foi de R\$ 39,1 milhões, 5,5% maior que no 9M17.

Despesas Gerais e Administrativas						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Publicidade e Propaganda	(0,3)	(0,3)	-9,5%	(1,0)	(0,9)	-8,0%
PCLD	(1,3)	(0,8)	-39,8%	(5,3)	(2,3)	-57,2%
Despesas com Pessoal	(3,5)	(4,1)	19,1%	(10,5)	(11,1)	6,0%
Serviços de Terceiros	(3,2)	(2,6)	-21,0%	(7,6)	(8,7)	13,3%
Despesas de Comercialização	(1,3)	(0,9)	-27,4%	(3,3)	(2,5)	-22,3%
Não Recorrentes	(0,7)	(2,5)	234,7%	(6,3)	(6,5)	2,7%
Outras Despesas	(1,5)	(2,1)	39,1%	(3,1)	(7,1)	134,3%
Total	(11,8)	(13,3)	11,8%	(37,1)	(39,1)	5,5%

Neste trimestre tivemos um acréscimo de R\$ 1,5 milhão nas despesas administrativas que pode ser explicado pelo acréscimo (i) das despesas com pessoal, (ii) das não recorrentes e (iii) das outras despesas, parcialmente compensado pelo decréscimo (iv) da comercialização, (v) das despesas com serviços de terceiros, (vi) de publicidade e propaganda e (vii) da PCLD.

OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais são representadas principalmente por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia de responsabilidade dos condomínios e outras recuperações em geral. No 3T18 as outras receitas e despesas operacionais foram negativas em R\$ 0,2 milhão, enquanto no 3T17 tivemos R\$ 0,9 milhão positivo. No 9M18 este valor foi de R\$ 78,6 milhões negativos e no 9M17 tivemos R\$ 3,5 milhões negativos.

Outras Receitas Operacionais						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Recup. Despesas Condominiais	-	0,8	-	0,2	0,9	373,2%
Ganho/Perda na Venda/Cessão de Prop. para Investimento	0,2	(1,6)	-	0,3	(82,7)	-
Outras Recuperações	0,7	0,6	-20,4%	(4,0)	3,2	-
Total	0,9	(0,2)	-	(3,5)	(78,6)	-

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi negativo em R\$ 85,9 milhões e no 3T17 o resultado ficou R\$ 10,9 milhões negativo. Lembramos que o efeito da variação cambial sobre o principal de nossa dívida perpétua não é um efeito caixa. No 9M18 registramos R\$ 333,7 milhões negativo, comparado com R\$ 147,0 milhões negativo no 9M17.

As despesas com juros referentes aos financiamentos contratados para os projetos *greenfields* são capitalizadas durante o período de obras e amortizadas a partir do início da operação dos shoppings.

Resultado Financeiro Líquido						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Receitas	62,1	128,9	107,1%	123,5	264,2	114,0%
Juros de aplicações financeiras	1,5	9,1	485,5%	4,7	20,4	333,6%
Variação cambial ativa	58,7	102,7	75,0%	110,5	205,9	86,4%
Ganho na operação com derivativos	0,2	11,9	-	2,3	28,5	-
Outros	1,7	5,2	199,5%	6,0	9,4	56,7%
Despesas	(73,0)	(214,8)	193,8%	(270,5)	(597,9)	121,1%
Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs	(21,0)	(26,3)	24,7%	(69,8)	(69,1)	-0,9%
Bônus de Dívida Perpétuos	(25,3)	(29,4)	16,3%	(76,7)	(86,3)	12,5%
Perda em operação com derivativos	(4,3)	(6,7)	55,7%	(8,5)	(9,3)	9,7%
Variação cambial passiva	(12,4)	(137,5)	-	(80,6)	(374,1)	364,2%
Multa sobre impostos em atraso	(4,0)	(8,4)	108,6%	(16,2)	(32,8)	102,5%
Outros	(6,0)	(6,5)	8,8%	(18,7)	(26,3)	40,7%
Total	(10,9)	(85,9)	689,9%	(147,0)	(333,7)	127,0%

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Política de Gestão de Riscos visa à proteção da Companhia contra variações que possam afetar a liquidez através da utilização de instrumentos financeiros derivativos ou de aplicações financeiras em dólar. O Conselho de Administração monitora e delibera sobre alterações na Política.

Operações especulativas são proibidas pela Política e qualquer instrumento utilizado deve objetivar a mitigação de riscos. Todas as operações são controladas através de monitoramento diário de marcação a mercado e de limites de risco, informados por uma consultoria terceirizada à Diretoria Financeira.

Nenhum derivativo é classificado como hedge na definição do CPC 38 e, portanto não são contabilizados conforme práticas de Hedge Accounting.

RISCO CAMBIAL

A estratégia atual da Companhia consiste em manter pelos menos 2 anos de pagamento de juros dos bonds cobertos contra o risco cambial. A forma de obter esta cobertura pode ser realizada com operações no Brasil ou no exterior, podendo incluir instrumentos derivativos e obedecendo a critérios de custo e rentabilidade.

A Companhia gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos, adequando-se à melhor estratégia de hedge que possua menos custos em relação às demais.

Para proteção dos pagamentos de juros referentes às obrigações em moedas estrangeiras, a Companhia utiliza contratos futuros da B3 e operações a termo non-deliverable forward (NDF) junto a instituições de primeira linha.

Em 28 de setembro de 2018, a posição de hedge da Companhia era:

Tipos de Instrumento de Hedge	
Instrumento Derivativo - NDF de câmbio	
	TOTAL
Preço - R\$/US\$*	3,7909
Nocional em US\$ mil	20.000
Valor Justo em R\$ mil	5.093
Instrumento Derivativo - Futuro Dólar B3	
	TOTAL
Preço - R\$/US\$*	4,1166
Nocional em US\$ mil	20.000
Valor Justo em R\$ mil	933
Total de Instrumento de Hedge	
	TOTAL
Nocional em US\$ mil	40.000
Valor Justo em R\$ mil	6.025

(*)O preço reflete o preço de entrada na operação.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 3T18 foi de R\$ 6,6 milhões e no 3T17 foi de R\$ 5,4 milhões. No 9M18 o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 37,9 milhões, um acréscimo de R\$ 20,8 milhões em comparação com o 9M17.

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

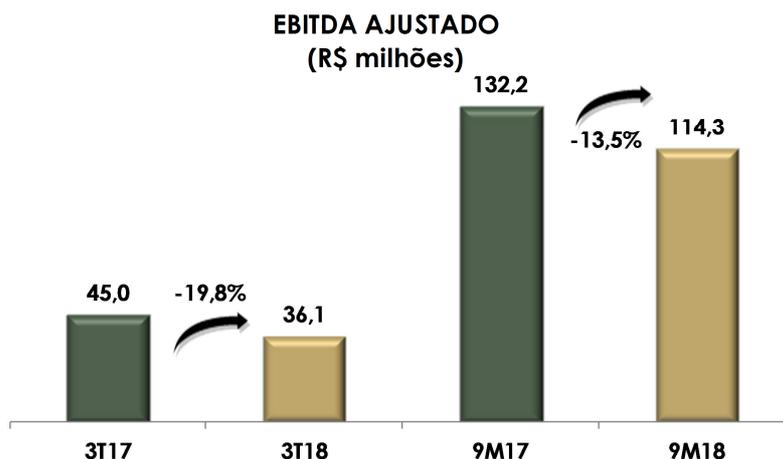
No 3T18 a Companhia registrou resultado líquido ajustado de R\$ 55,8 milhões negativo, em comparação com o resultado líquido ajustado de R\$ 27,6 milhões positivo no 3T17. No 9M18 o resultado líquido ajustado foi de R\$ 210,0 milhões negativo, comparado ao resultado líquido ajustado de R\$ 35,4 milhões negativo no 9M17.

Reconciliação do Resultado Líquido Ajustado						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Resultado Líquido	27,4	(61,3)	-323,5%	(41,1)	(349,1)	748,6%
(+) Não recorrentes	0,2	4,1	-	5,7	89,2	-
(+) IRPJ/CSLL (Não recorrentes)	-	1,4	-	-	49,9	-
Resultado Líquido Ajustado	27,6	(55,8)	-	(35,4)	(210,0)	491,9%
Margem - Resultado Líquido Ajustado	44,3%	-108,2%	-	-19,2%	-131,2%	-

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado no 3T18 foi de R\$ 36,1 milhões, com margem de 70,0%, e decréscimo de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 45,0 milhões. No 9M18 este valor foi de R\$ 114,3 milhões, margem de 71,4% e decréscimo de 13,5% em comparação com o 9M17.

Reconciliação do EBITDA Ajustado						
R\$ milhões	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Resultado líquido	27,4	(61,3)	-323,5%	(41,1)	(349,1)	748,6%
(+) IRPJ / CSLL	5,4	6,6	22,8%	17,1	37,9	121,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,9	85,9	689,9%	147,0	333,7	127,0%
(+) Depreciação e Amortização	1,1	0,8	-24,4%	3,5	2,6	-25,6%
EBITDA	44,8	32,0	-28,4%	126,5	25,1	-80,2%
(+) Não Recorrentes	0,2	4,1	-	5,7	89,2	-
EBITDA Ajustado	45,0	36,1	-19,8%	132,2	114,3	-13,5%
Margem EBITDA Ajustado	72,1%	70,0%	-2,1 p.p.	71,7%	71,4%	-0,3 p.p.

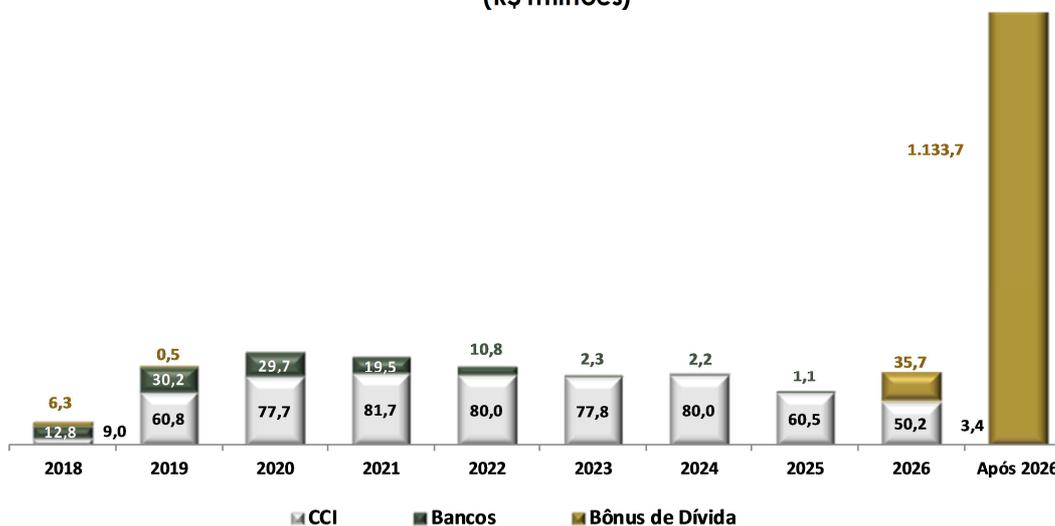


ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento bruto da Companhia em 30 de setembro de 2018 totalizou R\$ 1.865,9 milhões. Em 30 de junho 2018 este endividamento era de R\$ 2.084,7 milhões.

Considerando a posição de caixa da Companhia (caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras) em 30 de setembro de 2018 de R\$ 757,0 milhões, o endividamento líquido total foi de R\$ 1.108,9 milhões. No 2T18 o endividamento líquido foi de R\$ 1.059,0 milhões.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões)



R\$ milhões														
Instituição Financeira	Vencim.	Indexador	Taxa	30/09/18	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
BNDES - PINE FINAME	set-19	-	8,7%	0,2	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - BRADESCO FINEM	ago-21	SELIC	6,8%	13,6	1,2	4,6	4,7	3,1	-	-	-	-	-	-
BNDES - BRADESCO FINEM	ago-21	TJLP	6,8%	22,1	2,0	7,5	7,6	5,0	-	-	-	-	-	-
BNDES - ITAÚ CCB	nov-20	TJLP	6,3%	10,6	1,3	4,8	4,5	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - ITAÚ CCB	nov-20	SELIC	4,6%	3,6	0,4	1,7	1,5	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - ITAÚ CCB	nov-20	-	3,5%	0,4	-	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-
DEBÊNTURES - SB BONSUCESSO	out-22	CDI	2,8%	16,0	1,0	3,9	3,9	3,9	3,3	-	-	-	-	-
DEBÊNTURES - SB BONSUCESSO	out-22	IPCA	7,5%	26,8	6,2	5,1	5,1	5,2	5,2	-	-	-	-	-
BNB	jun-25	-	3,5%	15,3	0,6	2,3	2,2	2,3	2,3	2,3	2,2	1,1	-	-
CCI - SANTANDER	jun-22	TR	11,0%	32,8	1,8	7,7	8,6	9,5	5,2	-	-	-	-	-
CCI - HABITASEC	nov-24	IPCA	7,0%	58,2	2,1	7,9	8,5	9,1	9,8	10,5	10,3	-	-	-
CCI - HABITASEC	jun-25	IPCA	7,0%	32,9	1,0	4,0	4,3	4,6	4,9	5,3	5,7	3,1	-	-
CCI - HABITASEC	dez-24	IPCA	7,0%	45,6	1,6	6,2	6,6	7,0	7,5	8,1	8,6	-	-	-
CCI - ITAÚ	set-26	TR	9,9%	284,5	0,1	25,0	38,1	38,2	38,2	38,2	38,2	38,7	29,8	-
CCI - ITAÚ BBA	jan-27	TR	10,0%	65,2	1,0	4,3	5,5	6,8	7,5	8,4	9,2	10,2	11,3	1,0
CCI - HABITASEC	mar-27	IPCA	6,5%	61,9	1,4	5,7	6,1	6,5	6,9	7,3	8,0	8,5	9,1	2,4
BONUS DE DÍVIDA 2010/2011 (*)	-	USD	10,0%	470,2	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	463,9
BONUS DE DÍVIDA	ago-26	USD	10%/12%	36,2	-	0,5	-	-	-	-	-	-	35,7	-
BONUS DE DÍVIDA 2012 (*)	-	USD	13,2%	669,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	669,8
Total dos Empréstimos e Financiamentos				1.865,9	28,1	91,5	107,4	101,2	90,8	80,1	82,2	61,6	85,9	1.137,1

*Perpetuo com possibilidade de call

Para o critério das agências de Ratings que monitoram a Companhia (Fitch e Moody's), 50% da emissão de bônus de Dívida Perpétuos Subordinados são considerados Capital.

EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme Fato Relevante publicado em 06 de Novembro de 2018, A GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S/A, companhia aberta com sede na Avenida Angélica, nº 2.466, 24º andar, cj. 241, Consolação, CEP 01.228-200 ("Companhia"), vem, em cumprimento às determinações da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, por meio de sua controlada PALO ADMINISTRADORA E INCORPORADORA LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.495.101/0001-08, celebrou "Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças" ("Promessa de Compra e Venda"), com a BR PARTNERS OUTLET PREMIUM FORTALEZA S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.799.830/0001-54 ("BR Partners") e a VARICRED DO NORDESTE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.894.117/0001-10, com a finalidade de adquirir, sujeito aos termos e condições previstos na Promessa de Compra e Venda, em conjunto com a BR Partners, a totalidade do empreendimento comercial denominado "Outlet Fashion Fortaleza" ("OFF"), localizado na área de 99.069,84m² a ser desmembrada do imóvel objeto da matrícula nº 42.485 do Ofício Privativo do Registro de Imóveis de Caucaia, estado do Ceará.

O valor total da aquisição será composto por (i) pagamento de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) à vista; (ii) assunção de dívida no valor total atualizado equivalente a R\$ 17.476.175,90 (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, cento e setenta e cinco reais e noventa centavos); e (iii) ajuste de preço calculado com base nos resultados

financeiros apurados pelo OFF no ano de 2020, calculado e pago de acordo com a metodologia indicada na Promessa de Compra e Venda (earn-out).

A operação somente será consumada após o cumprimento de determinadas condições precedentes previstas na Promessa de Compra e Venda. Caso tais condições precedentes venham a se verificar e a operação referida acima seja consumada, a Companhia passará a deter participação indireta equivalente a 50% do empreendimento comercial OFF.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO						
R\$ mil	3T17	3T18	Var.	9M17	9M18	Var.
Receita Bruta	71.070	58.358	-17,9%	208.461	180.751	-13,3%
De Aluguéis	47.980	35.433	-26,2%	144.529	116.571	-19,3%
De Serviços	23.090	22.925	-0,7%	63.932	64.180	0,4%
Deduções da Receita	(8.629)	(6.761)	-21,6%	(24.145)	(20.652)	-14,5%
Pis / Cofins	(5.188)	(4.006)	-22,8%	(14.811)	(12.608)	-14,9%
ISS	(778)	(817)	5,0%	(2.247)	(2.242)	-0,2%
Descontos	(2.663)	(1.938)	-27,2%	(7.087)	(5.802)	-18,1%
Receita Líquida	62.441	51.597	-17,4%	184.316	160.099	-13,1%
Custos dos Aluguéis e Serviços	(7.868)	(6.919)	-12,1%	(20.808)	(19.994)	-3,9%
Pessoal	(745)	(503)	-32,5%	(1.724)	(1.711)	-0,8%
Depreciação	(474)	(402)	-15,2%	(1.560)	(1.113)	-28,7%
Ocupação	(4.402)	(3.925)	-10,8%	(12.595)	(12.275)	-2,5%
Serviços de Terceiros	(2.247)	(2.089)	-7,0%	(4.929)	(4.895)	-0,7%
Resultado Bruto	54.573	44.678	-18,1%	163.508	140.105	-14,3%
Despesas Operacionais	(10.919)	(13.459)	23,3%	(40.580)	(117.684)	190,0%
Gerais e Administrativas	(11.862)	(13.259)	11,8%	(37.055)	(39.109)	5,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	943	(200)	-	(3.525)	(78.575)	-
Lucro Antes do Resultado Financeiro	43.654	31.219	-28,5%	122.928	22.421	-81,8%
Resultado Financeiro	(10.875)	(85.907)	689,9%	(146.967)	(333.678)	127,0%
Resultado Antes do IR e da CS	32.779	(54.688)	-266,8%	(24.039)	(311.257)	-
IR/CS	(5.360)	(6.584)	22,8%	(17.104)	(37.885)	121,5%
Resultado Líquido	27.419	(61.272)	-323,5%	(41.143)	(349.142)	748,6%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO R\$ mil	30/09/2018	31/12/2017 (reclassificado)
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	460.656	108.647
Aplicações financeiras vinculadas	294.648	-
Contas a receber	57.563	66.192
Tributos a recuperar	19.315	10.876
Propriedade para investimento em negociação para venda	-	996.069
Outras contas a receber	12.977	15.182
Total do circulante	845.159	1.196.966
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	1.652	1.588
Contas a receber	5.520	5.983
Tributos a recuperar	2.760	3.658
Empréstimos a receber com terceiros	7.080	8.282
Partes relacionadas	50.150	47.255
Depósitos e cauções	6.872	6.158
Outras contas a receber	85	215
Propriedades para investimento	2.227.150	2.268.849
Imobilizado	3.216	4.411
Intangível	15.129	16.942
Total do não circulante	2.319.614	2.363.341
TOTAL DO ATIVO	3.164.773	3.560.307

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE		
Fornecedores	8.872	13.320
Empréstimos e financiamentos	38.139	47.714
Salários e encargos sociais	3.034	2.093
Impostos, taxas e contribuições	151.659	107.579
Impostos parcelados	15.717	2.344
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	50.409	32.487
Partes relacionadas	24.190	20.036
Receitas de cessões a apropriar	14.134	24.793
Outras contas a pagar	2.163	2.698
Total do circulante	308.317	253.064
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.246.716	1.258.469
Receitas de cessões a apropriar	69.971	149.201
Impostos parcelados	68.188	16.042
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.292	96.355
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	2.073	1.485
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	530.672	561.005
Total do não circulante	1.980.912	2.082.557
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	875.544	1.224.686
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.164.773	3.560.307

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
R\$ mil	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do Período	(349.142)	(41.143)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do período com o caixa líquido (aplicado nas)/ provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	2.675	3.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.116	2.947
Constituição (reversão) de provisão para riscos cív eis e trabalhistas	588	123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33.063)	-
Imposto de renda e contribuição social	37.885	17.104
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, CCI e bônus perpétuo	155.530	145.170
(Ganho) / perda na alienação de propriedade para investimento	39.241	-
Encargos financeiros sobre parcelamento de impostos	2.929	1.524
Variação cambial	223.840	(29.292)
(Aumento)/ redução dos ativos operacionais		
Contas a receber	4.976	2.519
Tributos a recuperar	(7.541)	69
Contas a receber - cessões	-	50.130
Outras contas a receber	2.335	6.916
Depósitos e cauções	(714)	(1.943)
Aumento/ (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	(4.448)	(4.869)
Impostos, taxas e contribuições	6.195	20.934
Salários e encargos sociais	941	289
Receitas de cessões a apropriar	(89.889)	(17.263)
Outras contas a pagar	(535)	(315)
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das operações	(4.081)	156.497
Pagamento de juros	(77.796)	(94.751)
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades operacionais	(81.877)	61.746
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aquisição) / baixa de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	836	34.170
Resgate / (Aplicação) financeira e aplicação vinculada	(294.712)	12.950
(Aquisição) / baixa de bens do ativo imobilizado e do ativo intangível	(61.124)	(41.123)
Recebimento pelo venda de propriedade para investimento e imobilizado	1.059.148	-
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades de investimento	704.148	5.997
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos, financiamentos e CCI	-	71.045
Custo de captação de empréstimos, financiamentos, CCI e Bônus Perpétuo	-	(5.466)
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	(335.935)	(100.885)
Novos parcelamento de tributos	68.451	5.386
Pagamento do principal de parcelamento de impostos	(5.239)	(4.797)
Partes relacionadas	1.259	(2.906)
Empréstimos a receber com terceiros	1.202	(1.980)
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades de financiamento	(270.262)	(39.603)
(Redução)/ aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	352.009	28.140
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	108.647	59.771
No final do período	460.656	87.911

Nota: Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da Companhia nos Shopping Centers.
ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de quartos.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
CPC 06	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
CPC 28	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que tem por objetivo prescrever o tratamento contábil de propriedades para investimento e respectivos requisitos de divulgação.
CPC 38	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata do reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros.
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
EBITDA Ajustado por m²	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Lucro Líquido Ajustado por m²	Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização.
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
Taxa de Ocupação	ABL locada no Shopping Center.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de setembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

1. Contexto operacional

A General Shopping e Outlets do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 06 de março de 2007 e, a partir de 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda. e (b) Atlas Participações Ltda. Atualmente a participação da Companhia no capital das Sociedades com atividades em shoppings centers está agrupada na Levian Participações Empreendimentos Ltda. e na Securis Administradora e Incorporadora Ltda.

Conforme aprovação em AGO/E (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária) no 26 de março de 2018, a Companhia alterou a razão social de General Shopping Brasil S.A. para a denominação General Shopping e Outlets do Brasil S.A.

A Companhia negocia suas ações na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla GSHP3.

A Companhia apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o pedido de registro de um programa restrito patrocinado de Global Depositary Shares com base no Regulation S e Rule 144A (GDSs), conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 22 de julho de 2016. Em 18 de julho de 2016, a CVM aprovou o pedido. Nesse contexto, o The Bank of New York Mellon atua como a instituição depositária do Programa de GDS e responsável pela emissão dos respectivos certificados. As ações ordinárias da Companhia são negociadas na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e representam lastro dos GDS à razão de 1 (um) GDS para cada 73 (setenta e três) ações. O Itaú Unibanco S.A. atua como a instituição custodiante das ações da Companhia no Brasil. O estabelecimento do programa GDS envolveu a emissão de 11.000.000 (onze milhões) de novas ações ordinárias em decorrência da incorporação da controlada indireta Druz Administradora e Incorporadora Ltda., conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20. As novas ações emitidas ficaram em poder da controlada direta GS Investments Limited. Do montante das ações que não serviram de lastro para o programa de GDS, foram canceladas 6.564.301 ações conforme ata da reunião do conselho de administração realizada em 04 de agosto de 2017. O saldo remanescente de 1.923.550 ações permanece em tesouraria nominal à Companhia.

A controladora imediata e final da Companhia é a Golf Participações Ltda., estabelecida no Brasil.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

A sede da Companhia está localizada em São Paulo - SP, na Avenida Angélica, nº 2.466, 24º andar - conjunto 241.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da General Shopping e Outlets do Brasil S.A. (Companhia) relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2018.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 abrangem a Companhia e suas controladas, (conjuntamente referidas como Grupo e individualmente como entidades do Grupo).

A General Shopping e Outlets do Brasil S.A. e suas controladas (doravante referidas como Companhia) tem como atividade preponderante: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários e (c) incorporação imobiliária e atividades correlatas ou semelhantes.

As controladas diretas e indiretas da Companhia e que foram incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são as seguintes:

- **ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (ABK):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda., e possui participação de 49,9% nas ações da Nova União Administradora e Incorporadora S.A., incorporada na Levian Participações e Empreendimentos Ltda em 09 de fevereiro de 2018;
- **ALTE Telecom Comércio e Serviços Ltda. (ALTE):** tem por objeto social a prestação de serviços de provedor de acesso às redes de comunicações, serviços de comunicação multimídia - SCM, provedor de voz sobre protocolo internet - VOIP. Em 10/04/2013 foi alterada a razão social de ALTE Administradora e Incorporadora Ltda. para ALTE Telecom Comércio e Serviços Ltda. e, o seu objeto social, que anteriormente previa a administração de bens próprios, promoção de empreendimentos de qualquer natureza e participação em empreendimentos ou empresa de qualquer natureza;
- **Andal Administradora e Incorporadora Ltda. (Andal):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente, a Andal é detentora de uma fração ideal de 99,9% do Suzano Shopping Center;
- **Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (Ast):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários e locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo;

Notas Explicativas - GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **Atlas Participações Ltda. (Atlas):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral na I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., General Shopping do Brasil Administradora e Serviços Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda., Ast Administradora e Incorporadora Ltda., GS Park Estacionamentos Ltda.; ALTE Telecom Comércio e Serviços Ltda. e 100 % na BR Brasil Retail Administradora e Incorporadora S.A.;
- **Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (Bac):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários;
- **Bail Administradora e Incorporadora Ltda. (Bail):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária;
- **BOT Administradora e Incorporadora Ltda. (BOT):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A BOT possui participação de 100% nas cotas da Manzanha Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda.;
- **Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (Brassul):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 100% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.;
- **BR Brasil Retail Administradora e Incorporadora S.A. (BR Brasil):** tem por objeto social o desenvolvimento e administração de projetos envolvendo o planejamento, participação e desenvolvimento de sociedades de comércio varejista e atacadista, bem como aquisição, criação e administração de empresas com atuação no setor de varejo, franquias, máster franquias, empresas franqueadoras e/ ou com potencial de se tornarem franqueadoras, todas com atuação no Brasil.
- **Cly Administradora e Incorporadora Ltda. (Cly):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Cly era detentora de 60% do Internacional Shopping Guarulhos, incorporada na Levian Participações e Empreendimentos Ltda em 09 de fevereiro de 2018.;
- **Cristal Administradora e Incorporadora S.A. (Cristal);** tem por objeto social a incorporação imobiliária, a venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda, a administração de bens próprios e de terceiros, a participação como quotista ou acionista em outras empresas e a participação em empreendimentos imobiliários. A Cristal é detentora de propriedades não operacionais às atividades de Shopping Centers, alienada em 28 de junho de 2017.
- **Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Delta):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 0,1% do Suzano Shopping Center;

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **Eler Administradora e Incorporadora Ltda. (Eler):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Eler era detentora de 24% do Internacional Shopping Guarulhos, incorporada na Levian Participações e Empreendimentos Ltda, em 09 de fevereiro de 2018;
- **Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (Energy):** tem por objeto social a compra, venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Shopping Guarulhos, Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Suzano Shopping, Outlet Premium São Paulo, Parque Shopping Barueri, Outlet Premium Brasília, Outlet Premium Salvador, Shopping do Vale, Parque Shopping Maia, Outlet Premium Rio de Janeiro, Parque Shopping Sulacap e Unimart Shopping;
- **ERS Administradora e Incorporadora Ltda. (ERS):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e incorporação imobiliária. A empresa ERS é proprietária de 50% do Shopping Outlet Premium Rio de Janeiro;
- **FAT Empreendimentos e Participações S/A. (FAT):** tem por objeto social incorporações imobiliárias, a de venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e administração de bens próprios e de terceiros, bem como participação como quotista e acionista em outras empresas e participação em empreendimentos imobiliários;
- **FIPARK Estacionamentos Ltda (FIPARK):** tem por objeto a administração de estacionamentos de veículos automotores em geral, próprios e de terceiros. Atualmente a FIPARK é responsável pela administração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Shopping Center, Parque Shopping Maia, Shopping Bonsucesso.
- **FLK Administradora e Incorporadora Ltda. (FLK):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e incorporação imobiliária. A FLK é proprietária de 52% do Outlet Premium Salvador, na Bahia;
- **Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (Fonte):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 51% do Parque Shopping Sulacap, no Rio de Janeiro;
- **Fundo de Investimento Imobiliário (FII Top Center):** cujo objeto consiste na aquisição de empreendimento imobiliário, desde que aprovado pela Assembleia Geral de Cotistas, visando auferir receitas por meio da valorização dos imóveis, da locação ou do arrendamento e das vendas dos imóveis integrantes do seu patrimônio imobiliário, conforme permitido pelo regulamento do Fundo, pela lei e pelas disposições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM);

Notas Explicativas SHOPSOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **GAX Administradora e Incorporadora Ltda. (GAX):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A GAX é detentora de 50% do Outlet Premium São Paulo;
- **General Shopping do Brasil Administradora e Serviços Ltda. (GSB Administradora):** tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a GSB Administradora é administradora do Suzano Shopping Center, Poli Shopping, Cascavel JL Shopping, Shopping do Vale, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Unimart Shopping, Parque Shopping Barueri, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Sulacap, Parque Shopping Maia e Outlet Premium Rio de Janeiro;
- **General Shopping Finance Limited (General Shopping Finance):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias. A General Shopping Finance é detentora de 27,5% das cotas da Levian Participações e Empreendimentos Ltda.;
- **GS Finance II Limited (GS Finance II):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias;
- **GS Investments Limited (GS Investments):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias. A GS Investments é detentora de 45,3% das cotas da Securis Administradora e Incorporadora Ltda.;
- **GS Park Estacionamento Ltda. (GS Park):** tem por objeto social a administração de estacionamentos de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros. Atualmente a GS Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Sulacap, Internacional Guarulhos Auto Shopping e Outlet Premium Rio de Janeiro;
- **I Park Estacionamento Ltda. (I Park):** tem por objeto social a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Suzano Shopping Center, Cascavel JL Shopping, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Unimart, Shopping do Vale e Parque Shopping Barueri;
- **Indui Administradora e Incorporadora Ltda. (Indui):** têm por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Indui é detentora de 50% do Outlet Premium Brasília;

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (ASG Administradora):** tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center;
- **Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (Levian):** tem por objeto social a administração de bens próprios, participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente a Levian é detentora de uma fração ideal de 100% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, 9,8% do Internacional Shopping Guarulhos e 0,5% do Shopping Unimart. A Levian também possui participação no Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (100%), Send Empreendimentos e Participações Ltda. (90,9%), Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (100%), Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), POL Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), BOT Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Mai Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), FLK Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Jauá Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (29,2%), Atlas Participações Ltda. (100%), FIPARK Estacionamentos Ltda (100%), BUD Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), BAC Administradora e Incorporadora Ltda. (100%) e EDO Empreendimentos e Participações S.A (100%). Em 09 de fevereiro de 2018 incorporou as seguintes investidas: ABK Participações e Empreendimentos Ltda, Nova União Administradora e Incorporadora S.A., Cly Administradora e Incorporadora Ltda., Eler Participações e Empreendimentos Ltda;
- **MAI Administradora e Incorporadora Ltda. (MAI):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária;
- **Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda. (Manzanza):** tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria e administração de shopping centers e a administração de bens próprios. A Manzanza é proprietária de um terreno em Atibaia;
- **Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (Nova União):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. A Nova União era detentora de 6% do Internacional Shopping Guarulhos, Em 9 de fevereiro de 2018 foi incorporada pela Levian Participações e Empreendimentos Ltda.;

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **Pentar Administradora e Incorporadora Ltda. (Pentar):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Pentar é detentora de 99,5% do Unimart Shopping;
- **POL Administradora e Incorporadora Ltda. (POL):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários;
- **Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (Poli Empreendimentos):** tem por objeto social a exploração do ramo de shopping centers, por meio da locação de imóveis próprios ou da sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora de 50% do Poli Shopping Center;
- **Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (Sale):** tem por objeto social a compra, venda, locação, urbanização, hipoteca, incorporação, construção e a administração de bens imóveis de sua propriedade e de terceiros ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,4% do Shopping do Vale;
- **SB Bonsucesso Administradora e Incorporadora S.A. (SB Bonsucesso):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A SB Bonsucesso é detentora de 63,4% do Shopping Bonsucesso;
- **Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (Securis):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Securis é detentora de 100% das cotas das empresas: Andal Administradora e Incorporadora Ltda., Ardan Administradora e Incorporadora Ltda., Bail Administradora e Incorporadora Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., FAT Empreendimentos e Participações S/A., GAX Administradora e Incorporadora Ltda., SB Bonsucesso Administradora e Incorporadora S.A., XAR Administradora e Incorporadora Ltda., Bavi Administradora e Incorporadora Ltda., Eler Administradora e Incorporadora Ltda (cindida para Levian Participações e Empreendimentos Ltda em 09 de fevereiro de 2018), Indui Administradora e Incorporadora Ltda., Fundo de Investimento Imobiliário FII Top Center, Tequs Administradora e Incorporadora Ltda., Vanti Administradora e Incorporadora Ltda., Rumb Administradora e Incorporadora Ltda., Tela Administradora e Incorporadora Ltda., Palo Administradora e Incorporadora Ltda e Pentar Administradora e Incorporadora Ltda. A Securis também possui participação na Send Empreendimentos e Participações Ltda. (9,1%) e é detentora de 0,1% do Shopping Bonsucesso;
- **Send Empreendimentos e Participações Ltda. (Send):** tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. A Send é detentora de 100% das cotas da Uniplaza Empreendimento Participação e Administração de Centro de Compras Ltda. e de 85,5% do Cascavel JL Shopping;

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de setembro de 2018****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- **Tela Administradora e Incorporadora Ltda. (Tela):** tem por objeto social as atividades de incorporações imobiliárias, a de venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda, a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- **Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (Uniplaza):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários;
- **Vide Serviços e Participações Ltda. (Vide):** tem por objeto social serviços de divulgações institucionais, administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários;
- **Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (Vul):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Vul é proprietária de 63,5% do Parque Shopping Maia;
- **Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (Wass):** tem por objeto social a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Cascavel JL Shopping, Suzano Shopping, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Shopping do Vale, Parque Shopping Barueri, Poli Shopping, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Maia e Outlet Premium Rio de Janeiro;
- **XAR Administradora e Incorporadora Ltda. (XAR):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A XAR é detentora de 48% do Parque Shopping Barueri;
- **Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (Zuz):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.

As controladas Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (Bud), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (BR Outlet), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (Premium Outlet), Jauá Administradora e Incorporadora Ltda. (Jauá), Bavi Administradora e Incorporadora Ltda. (Bavi), Tequs Administradora e Incorporadora Ltda. (Tequs), Ardan Administradora e Incorporadora Ltda. (Ardan), Rumb Administradora e Incorporadora Ltda. (Rumb), Vanti Administradora e Incorporadora Ltda. (Vanti), Palo Administradora e Incorporadora Ltda. (Palo) e EDO Empreendimentos e Participações S.A. (EDO), têm por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e, a incorporação imobiliária. As empresas não possuem operações em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

A Companhia detém participação direta, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, nos seguintes empreendimentos:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Part.	ABL total (m ²)	ABL própria (m ²)	Part.	ABL total (m ²)	ABL própria (m ²)
Shopping Center						
Poli Shopping Guarulhos	50,0%	4.527	2.264	50,0%	4.527	2.264
Internacional Shopping	9,8%	77.080	7.554	90,0%	77.080	69.372
Auto Shopping	100,0%	11.477	11.477	100,0%	11.477	11.477
Suzano Shopping	100,0%	19.583	19.583	100,0%	19.583	19.583
Cascavel JL Shopping	85,5%	8.877	7.590	85,5%	8.877	7.590
Shopping do Vale	84,4%	16.882	14.247	84,4%	16.487	13.913
Unimart Shopping Campinas	100,0%	15.819	15.819	100,0%	14.961	14.961
Outlet Premium São Paulo	50,0%	22.903	11.452	50,0%	21.570	10.785
Parque Shopping Barueri	48,0%	37.420	17.962	48,0%	37.420	17.962
Outlet Premium Brasília	50,0%	16.105	8.053	50,0%	16.116	8.058
Shopping Bonsucesso	63,5%	24.437	15.517	63,5%	24.437	15.517
Outlet Premium Salvador	52,0%	14.964	7.781	52,0%	14.964	7.781
Parque Shopping Sulacap	51,0%	28.770	14.673	51,0%	28.770	14.673
Parque Shopping Maia	63,5%	31.711	20.136	63,5%	31.711	20.136
Outlet Premium Rio de Janeiro	50,0%	20.936	10.468	50,0%	20.936	10.468
Somatório	52,5%	351.491	184.576	70,1%	348.916	244.540

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1.1. Declaração de conformidade

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Continuidade operacional

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, sendo assim as informações contábeis intermediárias foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

2.1.2. Moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que opera) de cada controlada. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

As controladas localizadas no exterior (General Shopping Finance, GS Finance II e a GS Investments) não possuem corpo gerencial próprio nem independência administrativa, financeira e operacional, portanto, a moeda funcional definida foi o real (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

2.1.3. Moeda estrangeira

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do período/exercício em que ocorrerem.

2.2. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base, sendo consistentes com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.1.

Notas Explicativas SHOPSHPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla, ou não, outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas e (c) receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não possui participação de não controladores a ser apresentado.

Os resultados das controladas (inclusive fundos de investimento imobiliário) adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos na demonstração do resultado a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. A Companhia revisou as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e não identificou diferenças com aquelas adotadas no Brasil, a serem ajustados no patrimônio líquido e no resultado do período desses investimentos antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

	<u>% - 30/09/2018 - participação no capital</u>	<u>% - 31/12/2017 - participação no capital</u>
Controladas diretas		
Levian	100%	100%
Securis	100%	100%
General Shopping Finance	100%	100%
GS Finance II	100%	100%
GS Investments	100%	100%

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

	<u>% - 30/09/2018 - participação no capital</u>	<u>% - 31/12/2017 - participação no capital</u>
Controladas indiretas		
ABK	-	99,7%
Alte	100%	100%
Andal	100%	100%
Ardan (sem operação)	100%	100%
ASG Administradora	100%	100%
Ast	100%	100%
Atlas	100%	100%
Bac	100%	100%
Bail	100%	100%
Bavi (sem operação)	100%	100%
Bot	100%	100%
Br Outlet (sem operação)	100%	100%
BR Retail	100%	100%
Brassul	100%	100%
Bud (sem operação)	100%	100%
Cly	-	100%
Delta	100%	100%
EDO (sem operação)	100%	100%
Eler	-	100%
Energy	100%	100%
ERS	100%	100%
FAT	100%	100%
FII Top Center	100%	100%
FIPARK	100%	100%
FLK	100%	100%
Fonte	100%	100%
GAX	100%	100%
GSB Administradora	100%	100%
GS Park	100%	100%
Indui	100%	100%
Ipark	100%	100%
Jauá (sem operação)	100%	100%
MAI	100%	100%
Manzanza	100%	100%
Nova União	-	99,8%
Palo (sem operação)	100%	100%
Pentar	100%	100%
POL	100%	100%
Poli Shopping	100%	100%
Premium Outlet (sem operação)	100%	100%
Rumb (sem operação)	100%	100%
Sale	100%	100%
SB Bonsucesso	100%	100%
Send	100%	100%
Tela	100%	100%
Tequs (sem operação)	100%	100%
Uniplaza	100%	100%
Vanti (sem operação)	100%	100%
Vide	100%	100%
Vul	100%	100%
Wass	100%	100%
XAR	100%	100%
Zuz	100%	100%

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.3. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 R2 (IAS 28), para fins de informações contábeis intermediárias da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da Controladora.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento das demonstrações contábeis, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.4. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo diretor-presidente.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração**

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, contas a pagar, bônus perpétuos, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Classificação

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

b) Ativo e passivos financeiros ao custo amortizado

Instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das demonstrações contábeis, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado da Companhia correspondem aos empréstimos a partes relacionadas, contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outras contas a receber, também, os empréstimos e financiamentos bancários e saldos a pagar de conta corrente com partes relacionadas, exceto pela conta corrente, os demais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das informações contábeis intermediárias. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros. A Nota Explicativa nº 27 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento de cada período. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Quando um instrumento financeiro for um derivativo listado em bolsa, seu valor justo deve ser mensurado por meio de técnicas de avaliação com base em cotações em mercado ativo, em que o preço utilizado para o cálculo do valor justo é o de fechamento de cada mês. No caso dos derivativos não listados, ou seja, via balcão, o valor justo deverá ser calculado por meio de métodos de avaliação a valor presente por desconto de fluxo de caixa futuro, também com base em informação de mercado no último dia do mês.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.8. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no final de cada período/exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução do valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia e suas controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor;
- Violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.9. Contas a receber e partes relacionadas

Registradas primeiramente pelos valores faturados, com base nos contratos de aluguéis e de serviços prestados, ajustadas pelos efeitos decorrentes do reconhecimento de receita de aluguéis de forma linear, apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos.

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5. As despesas com a constituição da provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas SHOPS e OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.10. Propriedades para investimento

São representadas por terrenos e edifícios em shopping centers mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota Explicativa n° 10.

As propriedades para investimento são inicialmente registradas pelo custo de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, exceto pelas propriedades em construção ("greenfields") e terrenos para futura expansão. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no período ou exercício em que forem gerados.

As propriedades para investimento em construção ("greenfields") são reconhecidas pelo custo de construção até o momento em que entrem em operação ou quando a Companhia consiga mensurar com confiabilidade o valor justo do ativo.

Os custos incorridos relacionados a propriedades para investimento em utilização, como: manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como custo na demonstração do resultado do período a que se refere.

As propriedades para investimento são baixadas após a alienação ou quando são permanentemente retiradas de uso e não há benefícios econômico-futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado. Nas operações em que o investimento é realizado em regime de coo empreendimento, onde a alienação de participação no projeto ocorre antes da conclusão das obras, os valores pagos pelo sócio à Companhia são mantidos no passivo como adiantamentos até a efetiva transferência dos riscos e benefícios da propriedade do bem (conclusão das obras), quando a diferença entre os valores líquidos da alienação e o valor contábil proporcional do ativo é reconhecida no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.11. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa n° 11, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, caso apropriado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.12. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução do valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado, prospectivamente.

2.13. Redução do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado. Em 30 de setembro de 2018 e 2017, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

As propriedades para investimentos estão avaliadas ao seu valor justo, as variações de acordo com os laudos de avaliação são registradas em conta de resultado do período ou exercício.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

2.14. Outros ativos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômico-futuros. São demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

2.15. Outros passivos (circulante e não circulante)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

2.16. Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período ou exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos a obrigação.

2.17. Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Companhia e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 19.

2.18. Custo de empréstimos - capitalização de juros

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados à aquisição, construção ou produção de propriedades de investimento em desenvolvimento são capitalizados fazendo parte do custo do ativo. A capitalização desses encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do ativo.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, à construção ou à produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

2.19. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social são contabilizadas pelo regime de lucro real e presumido e foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre o ajuste a valor justo e sobre a venda de propriedades para investimentos, 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica à alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. As alíquotas desses

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

2.20. Reconhecimento de receitas

A receita de aluguéis é reconhecida de forma linear com base no prazo dos contratos, levando em consideração o reajuste contratual e a cobrança de 13° aluguel, e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

Nossas receitas derivam principalmente das seguintes atividades:

a) Aluguel

Refere-se à locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais, como stands de venda e inclui a locação de espaços comerciais para publicidade e promoção. O aluguel de lojas a lojistas de shopping centers corresponde ao maior percentual das receitas da Companhia.

b) Estacionamento

Refere-se à receita com a exploração de estacionamentos.

c) Serviços

Referem-se à receita da gestão de administração e de suprimento de energia e água dos shoppings centers.

d) Receitas de cessões a apropriar

As receitas de cessões de direitos de uso a lojistas e usufrutos de frações ideais do estacionamento do Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Maia e Shopping Suzano são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo respectivo do primeiro contrato de aluguel, ou do contrato de direitos de uso, ou do contrato de usufruto.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

**2.21. Propriedade para investimento em negociação para venda
(Alienação)**

Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda para a alienação de uma propriedade para investimento, estes ativos são classificados para o ativo circulante, seguindo as premissas do CPC 28 - Propriedade para investimento. A propriedade para investimento deve ser baixada (eliminada do balanço patrimonial) na alienação ou quando a propriedade para investimento for permanentemente retirada de uso e nenhum benefício econômico for esperado da sua alienação.

2.22. Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), o resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período ou exercício e da média ponderada das ações em circulação no respectivo período ou exercício. No caso da Companhia, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, uma vez que a Companhia não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

2.23. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A Informação intermediária do Valor Adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias.

2.24. Uso de estimativas e julgamentos críticos

A preparação das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com as IFRS, requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

As estimativas devem ser determinadas com base no melhor conhecimento existente, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, dos eventos e das transações em curso e de acordo com a experiência de eventos passados e/ ou correntes.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir:

a) Valor justo das propriedades para investimento

A Companhia contratou uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, em que avalia as propriedades para investimento da Companhia anualmente.

Os valores justos são baseados nos valores de mercado das suas propriedades para investimento, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Cálculo esse baseado através de uma inspeção detalhada, incluindo análises dos históricos, situações atuais, perspectivas futuras, localizações das propriedades para investimento avaliadas além dos mercados em geral.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que a Companhia tenha diferenças temporárias tributáveis (IR e CS diferido passivo) suficientes. Esses prejuízos se referem à Companhia que apresenta histórico de prejuízos e não prescrevem. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre as avaliações patrimoniais das propriedades para investimentos são calculados pela sistemática de tributação do lucro presumido.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.25. Novas normas, alterações e interpretações

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

2.25.1. Em vigor para períodos e exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**Norma: IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

Principais pontos introduzidos pela norma: A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não na demonstração do resultado do período ou exercício.

Impactos da adoção: A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do IAS 39.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros. Uma vez que o IFRS 9 alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, os ativos financeiros passarão a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários), ao valor justo por meio do resultado abrangente (outros investimentos) ou, ao valor justo por meio do resultado (instrumentos financeiros derivativos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários).

Norma IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma: Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.

Impactos da adoção: A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis.

Os impactos observados estão relacionados à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

Notas Explicativas SHOPSHPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

2.25.2. Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

Norma IFRS 16 - Leases

Principais pontos introduzidos pela norma: Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Impactos da adoção: A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos				
Em reais				
Caixa	12	12	48	48
Bancos	1	4	1.515	1.662
Em dólar norte-americano				
Bancos (a)	-	-	153	54
	<u>13</u>	<u>16</u>	<u>1.716</u>	<u>1.764</u>
Aplicações financeiras				
Em reais				
CDB (b)	-	2.209	30.454	9.473
Compromissada (b)	-	-	3.128	24.648
Conta remunerada	-	20	1.903	1.293
Em dólar norte americano time deposit (d)	-	-	256.962	-
Fundo de investimento exclusivo (c)				
Caixa	-	-	10	10
Fundo de Investimento	-	-	212	84
LFT	-	-	138.002	52.287
Letras financeiras	-	-	19.715	2.184
Compromissada	-	-	8.554	16.904

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Total de aplicações financeiras	-	2.229	458.940	106.883
Total de caixa e equivalentes de caixa	13	2.245	460.656	108.647
Aplicações financeiras - não circulante	-	-	1.652	1.588
Total de aplicações financeiras	-	-	1.652	1.588

- (a) Em 30 de setembro de 2018, o saldo de caixa e bancos é de R\$ 1.716 (consolidado), sendo o montante de R\$ 153 depositado em conta corrente no exterior e é indexado ao dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2017, do total do saldo de R\$ 1.764 (consolidado), o montante de R\$ 54 estava depositado em conta corrente no exterior e era indexado ao dólar norte-americano;
- (b) Recursos aplicados em CDBs (Certificados Depósitos Bancários) e compromissadas nos bancos Santander e Itaú com rendimento em média 100,1% do CDI;
- (c) Em 30 de setembro de 2018, a carteira do Fundo de Investimento Exclusivo é composta substancialmente por títulos emitidos por instituições financeiras no Brasil e títulos públicos federais de alta liquidez, registrados por seus valores de realização, que remuneraram em média 99,9% do CDI. Esse fundo não possui obrigações significativas com terceiros, estando essas limitadas às taxas de administração de ativos e outros serviços inerentes às operações de fundos;
- (d) Recursos aplicados em *Time Deposit* (em dólar norte americano) com rendimento em média 2,32% a.a.;

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Fundo de Investimento DI (a)	294.648	-
Total	294.648	-

- (a) Valor depositado em Fundo de Investimento DI no Banco Itaú S.A. com liquidez diária, referente a garantia adicional das operações de empréstimos e cédulas de crédito imobiliários (CCI), conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 13 e 14.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Aluguéis a receber e outros	96.476	101.452
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(33.393)	(29.277)
Total	63.083	72.175
Circulante	57.563	66.192
Não circulante	5.520	5.983

Notas Explicativas SHOPSOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

As contas a receber de clientes são apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita, calculados “pro rata dia” até a data do balanço. Esses valores nominais correspondem aproximadamente aos respectivos valores presentes pelo fato de serem realizáveis em curto prazo.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor contábil das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise das modalidades de cobrança (aluguéis, serviços e outros), considerando a média histórica de perdas, o acompanhamento periódico da Administração, no que tange à situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limite de crédito, a análise dos créditos vencidos há mais de 180 dias e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor, entre outros. A carteira de clientes que não foi provisionada refere-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção, multiplicados por 12); as garantias aceitas (imóvel, carta de fiança, seguro etc.); a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

A movimentação da provisão para Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa para o período e exercício, respectivamente, findos em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(29.277)	(24.656)
Créditos provisionados e créditos baixados no exercício	(4.116)	(4.621)
Saldo no final	(33.393)	(29.277)

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

A composição das contas a receber faturadas por período de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	46.318	57.332
Vencidas		
Até 30 dias	2.530	2.019
De 31 a 60 dias	1.743	1.738
De 61 a 90 dias	878	1.095
De 91 a 180 dias	3.757	2.799
Acima de 180 dias	41.250	36.469
	50.158	44.120
Total	96.476	101.452

Em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 7.857 das contas a receber de clientes (R\$ 7.192 em 31 de dezembro 2017) encontra-se vencido há mais de 180 dias, mas não provisionado. A Companhia entende que os demais valores vencidos estão devidamente negociados com os clientes e não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	73	1	5.485	3.934
IRRF a recuperar	76	67	1.268	845
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	126	127
PIS e COFINS a recuperar	-	-	510	520
Imposto de renda - antecipações	1.762	1.406	11.758	7.593
Contribuição social - antecipações	594	468	2.662	1.305
Outros impostos a recuperar	-	-	266	210
Total	2.505	1.942	22.075	14.534
Circulante	2.505	1.942	19.315	10.876
Não circulante	-	-	2.760	3.658

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Despesas de seguros a apropriar	49	19	251	95
Adiantamento a fornecedores	4	24	3.609	3.645
Adiantamento de benefícios trabalhistas	68	136	77	158
Despesas a apropriar	250	7	504	7
Valores a receber de outros empreendimentos	-	-	6.749	9.538
Comissões a apropriar	-	-	1.152	1.431
Dividendos a receber	-	-	-	-
Outras contas a receber	4	791	720	523
Total	375	977	13.062	15.397
Circulante	375	977	12.977	15.182
Não circulante	-	-	85	215

8. Transações com partes relacionadas**a) Saldos e transações com partes relacionadas**

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas, as controladas e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água e energia e às instalações elétricas; (ii) administração de shopping centers; (iii) administração de estacionamentos de shopping centers; (iv) contratos de locação comercial e (v) acordos e deliberações tomados no âmbito de convenções de condomínios.

Em linhas gerais, todos os termos e condições dos contratos com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia, exceto com relação ao saldo de conta corrente sobre os quais não incidem encargos financeiros.

A Administração negocia contratos com partes relacionadas individualmente, analisando seus termos e condições à luz dos termos e condições usualmente praticados pelo mercado, das particularidades de cada operação, incluindo prazos, valores, atendimento de padrões de qualidade, fazendo, assim, com que a contratação de parte relacionada reflita a opção que melhor atende aos interesses da Companhia em relação a prazos, valores e condições de qualidade, quando comparados com outros contratantes similares.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, na controladora, são apresentados a seguir:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo		
General Shopping Finance (a)	-	1.933
General Shopping Investments (a)	-	11.629
Securis (b)	-	18.757
Andal	-	9.959
I Park	-	6.659
Outros	1.963	2.560
Total	1.963	51.497

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Passivo		
Levian (b)	112.603	146.897
Total	112.603	146.897

- (a) Referem-se aos custos para emissão dos bônus perpétuos pagos pela Companhia;
 (b) Referem-se aos demais empréstimos sobre os quais não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, no consolidado, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo		
Condomínio Unimart Campinas (c)	-	487
BR Partners Bahia Empreendimentos Imob.	149	149
Condomínio Outlet Premium RJ (c)	1.655	1.655
Condomínio Outlet Premium Brasília n	2.466	2.466
Condomínio do Vale (c)	1.518	1.360
Condomínio Barueri (c)	19	-
Condomínio Bonsucesso (c)	1.893	1.893
Condomínio Parque Shop Sulacap (c)	3.135	3.135
Condomínio Volunt. Civil Parque Shop Maia (c)	5.372	4.977
Fundo de Investimento Imobiliário Sulacap - FII	653	653
Condomínio Outlet Premium Salvador (c)	31	-
Golf Participações Ltda. (a)	30.693	28.062
Nova Poli Shopping Center	100	100
Pessoas físicas (c)	1.780	1.780
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	146	146
Outros (c)	540	392
Total - Não circulante	50.150	47.255

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Passivo		
SAS Venture LLC (b)	24.094	19.836
Condomínio Unimart Campinas (c)	96	-
Outros (c)	-	200
Total	24.190	20.036

- (a) O empréstimo ao acionista e controlador está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento;
- (b) Na reorganização societária, o capital social da controlada Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido ao então acionista SAS Ventures LLC em parcelas semestrais atualizadas pela variação do Dólar, desde 14 de setembro de 2007;
- (c) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento;

b) Remuneração dos administradores

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo (ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, participação nos lucros e assistência médica) de R\$ 4.248 e R\$ 4.098, respectivamente, conforme descrito a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Pró labore	2.862	2.868
Remuneração variável e encargos	573	574
Benefícios	813	656
Total	4.248	4.098

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, ocorrida em 26 de março de 2018, foi aprovada a remuneração global de R\$ 12.450 para o exercício de 2018 (R\$ 12.450 para o exercício de 2017).

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

9. Investimentos

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos Investimentos	
							30/09/2018	31/12/2017
Controladas diretas - Investimentos								
Levian	72,49	486.888.144	671.651	(78.266)	1.397.023	(56.743)	1.012.702	1.069.445
Securis	25,48	169.710.466	666.019	(4.739)	674.623	(1.207)	171.894	173.101
			<u>1.337.670</u>	<u>(83.005)</u>	<u>2.071.646</u>	<u>(57.950)</u>	<u>1.184.596</u>	<u>1.242.546</u>
Provisão para perdas em investimentos em sociedades controladas								
General Shopping Finance	100	50.000	81	(103.251)	(126.185)	(103.251)	(126.185)	(22.934)
GS Investments	100	50.000	-	(167.581)	(71.408)	(167.581)	(71.408)	96.173
GS Finance II	100	50.000	81	(843)	(809)	(843)	(809)	34
			<u>162</u>	<u>(271.675)</u>	<u>(198.402)</u>	<u>(271.675)</u>	<u>(198.402)</u>	<u>73.273</u>
Saldo líquido			<u>1.337.832</u>	<u>(354.680)</u>	<u>1.873.244</u>	<u>(329.625)</u>	<u>986.194</u>	<u>1.315.819</u>

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio líquido
Controladas indiretas - Levian					
Atlas	100%	3.816.399	3.816	23.473	106.520
Bac	100%	10.000	29.302	(1)	14.658
Bot	100%	51.331.650	51.332	287	65.104
BR Outlet	100%	10.000	10	(13)	(30)
Brassul	100%	25.630.617	25.631	63	61.444
Bud	100%	10.000	10	(1)	(3)
Delta	100%	72.870.112	72.870	(46)	70.121
EDO	100%	10.000	10	0	0
FIPARK	100%	10.000	563	2.927	5.727
FLK	100%	12.686.271	44.993	1.458	93.096
Fonte	100%	224.098.764	233.351	2.679	135.313
Jauá	100%	10.000	10	(1)	25
MAI	100%	1.409.558	1.410	(8)	1.558
Manzanza	100%	21.078.331	52.813	(99)	50.107
POL	100%	58.921.553	58.922	56	51.510
Poli	100%	425.000	425	482	14.736
Premium Outlet	100%	10.000	10	(2)	0
Sale	100%	14.702.069	14.702	119	62.011
Securis	29,2	194.579.548	666.019	10.161	676.180
Send	90,9%	262.581.624	289.000	(8.408)	348.593
Uniplaza	100%	42.948.318	42.948	(312)	34.553
Vul	100%	350.689.894	424382	(5.414)	249.516
Zuz	100%	58.139.780	58.140	369	94.034

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio Líquido
Controladas indiretas - Atlas					
Alte	100%	50.000	1.582	0	(235)
ASG Administradora	100%	20.000	1.945	50	2.061
Ast	100%	1.497.196	1.497	1.810	6.217
BR Brasil Retail	100%	100	3.864	(138)	(13)
Energy	100%	10.000	10	12.982	54.162
GS Park	100%	10.000	2.774	897	4.583
GSB Administradora	100%	1.906.070	4.212	4.403	47.481
Ipark	100%	3.466.160	3.466	455	31.601
Vide	100%	10.000	10	(2)	(218)
Poli Adm.	100%	50.000	50	(2)	(2)
Wass	100%	10.000	10	3.340	24.605

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio Líquido
Controladas indiretas - GS Investment					
Andal	100%	5.068.000	5.068	6.461	186.846
Ardan	100%	10.000	10	(1)	5
Bail	100%	10.000	10	(50)	603
Bavi	100%	10.000	10	(1)	(26)
ERS	100%	29.597.841	128.849	(2.759)	(59.087)
FAT	100%	10.000	24.985	(9.728)	(14.425)
FII Top Center	100%	11.890.778	11.941	(95)	(13)
GAX	100%	10.000	79.895	4.666	187.195
Indui	100%	10.000	10	2.109	74.251
Palo	100%	10.000	10	(1)	(1)
Pentar	100%	10.000	10	527	107.033
Rumb	100%	10.000	10	(2)	4
SB Bonsucesso	100%	93.292.158	93.292	2.116	199.522
Send	9,1%	26.397.889	288.999	(8.408)	348.593
Securis	45,3%	301.728.958	666.019	10.161	676.180
Tela	100%	10.000	10	(177)	(177)
Tequs	100%	10.000	10	(2)	3
Vanti	100%	10.000	10	(2)	3
XAR	100%	786.849	19.322	761	19.328

A movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2018 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.062.530
Resultado de equivalência patrimonial	253.289
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.315.819
Resultado de equivalência patrimonial	(329.625)
Saldo em 30 de setembro de 2018	986.194

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

10. Propriedades para investimento

	Consolidado		
	Em operação	Projetos "Greenfields" em construção (i)	Total
Saldo em 31/12/2016	2.763.030	206.360	2.969.390
Aquisição / Adições	59.502	-	59.502
Alienação (i)	-	(20.331)	(20.331)
Transferência para imobilizado	(2.525)	-	(2.525)
Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda" (ii)	(936.950)	(58.448)	(995.398)
Ajuste a valor justo (iii)	258.211	-	258.211
Saldo em 31/12/2017	2.141.268	127.581	2.268.849
Aquisição / Adições	60.547	-	60.547
Alienação (iv)	(102.320)	-	(102.320)
Transferência do imobilizado	74	-	74
Saldo em 30/09/2018	2.099.569	127.581	2.227.150

- (i) Alienação de terrenos;
- (ii) Transferência para "Propriedade para investimentos destinados a venda", refere-se à participação de 70% no Internacional Shopping Guarulhos. Conforme fato relevante publicado em 03 de abril de 2018, foi concluída, em 02 de abril de 2018, a venda da participação equivalente a 70% do empreendimento comercial denominado "INTERNACIONAL SHOPPING GUARULHOS" ao INTERNACIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (anteriormente denominado CASCAIS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO), nos termos e condições previstos no fato relevante divulgado em 28 de dezembro de 2017;
- (iii) Montantes reconhecidos no resultado do exercício;
- (iv) Alienação de 10,2% do Internacional Shopping Guarulhos e complementação do item (ii).

Propriedades para investimento dadas em garantia de empréstimos estão descritos nas Notas Explicativas nº 13 e 14.

Avaliação a valor justo

O valor justo de cada propriedade para investimento em operação é avaliada ao final de cada exercício, para o exercício de 2017 foi determinado por meio de avaliação efetuada por uma entidade especializada independente (CB Richard Ellis).

A metodologia adotada para avaliação dessas propriedades para investimento a valor justo é a preceituada pelo The Royal Institution of Chartered Surveyors (R.I.C.S.), da Grã-Bretanha, e pelo Appraisal Institute, dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações de 31 de dezembro de 2017, foram elaborados fluxos de caixa de 10 anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 10,53% e a taxa média de capitalização (perpetuidade) adotada no 10º ano do fluxo foi de 8,30%.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

11. Imobilizado

		Controladora					
		30/09/2018			31/12/2017		
	% - Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	2 a 4	587	(220)	367	587	(202)	385
Móveis e utensílios	8 a 15	523	(280)	243	523	(252)	271
Máquinas e equipamentos	8 a 15	1.410	(679)	731	1.410	(665)	745
Computadores e periféricos	15 a 25	1.448	(1.307)	141	1.415	(1.253)	162
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8 a 15	701	(465)	236	694	(330)	364
Adiantamento a fornecedores	-	307	-	307	307	-	307
Total		4.976	(2.951)	2.025	4.936	(2.702)	2.234

		Consolidado					
		30/09/2018			31/12/2017		
	% - Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	2 a 4	1.596	(1.228)	368	1.596	(1.210)	386
Móveis e utensílios	8 a 15	5.339	(5.161)	178	6.093	(4.656)	1.437
Máquinas e equipamentos	8 a 15	2.423	(1.024)	1.399	2.193	(1.008)	1.185
Veículos	15 a 25	243	(125)	118	143	(114)	29
Computadores e periféricos	8 a 15	3.171	(2.940)	231	3.135	(2.826)	309
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8 a 15	6.453	(6.027)	426	6.444	(5.875)	569
Adiantamento a fornecedores		496	-	496	496	-	496
Total		19.721	(16.505)	3.216	20.100	(15.689)	4.411

Notas Explicativas SHOPS e OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstrado a seguir, para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação		
Edificações	385	-	-	(18)		367
Móveis e utensílios	271	-	-	(28)		243
Máquinas e equipamentos	745	-	-	(14)		731
Computadores e periféricos	162	33	-	(54)		141
Benfeitorias em imóveis de terceiros	364	7	-	(135)		236
Adiantamento a fornecedores	307	-	-	-		307
Total	2.234	40	-	(249)		2.025

	Consolidado					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência PPI	
Edificações	386	-	-	(18)	-	368
Móveis e utensílios	1.437	64	(676)	(505)	(142)	178
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.185	240	-	(16)	(10)	1.399
Veículos	29	110	(10)	(11)	-	118
Computadores e periféricos	309	36	(7)	(114)	7	231
Benfeitorias em imóveis de terceiros	569	7	(69)	(152)	71	426
Adiantamento a fornecedores	496	-	-	-	-	496
Total	4.411	457	(762)	(816)	(74)	3.216

12. Intangível

	% - Taxa de amortização	Controladora					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		400	-	400	397	-	397
Vida útil definida							
Softwares	20	19.021	(15.798)	3.223	19.020	(14.485)	4.535
Total		19.421	(15.798)	3.623	19.417	(14.485)	4.932

	% - Taxa de amortização	Consolidado			
		30/09/2018			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes		-	4.128	-	4.128
Vida útil definida					
Softwares	20	21.678	(17.762)	3.916	
Direito de uso - Shopping Suzano (a)	1,67	4.505	(555)	3.950	
Direito renovação de contratos (b)	10	7.970	(4.835)	3.135	
Total		38.281	(23.152)	15.129	

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

	% - Taxa de amortização	Consolidado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	-	4.083	-	4.083
Vida útil definida				
Softwares	20	21.677	(16.501)	5.176
Direito de uso - Shopping Suzano (a)	1,67	4.505	(555)	3.950
Direito renovação de contratos (b)	10	7.970	(4.237)	3.733
Total		38.235	(21.293)	16.942

- (a) Em 30 de julho de 2012, a Companhia assumiu o compromisso de pagar à Prefeitura Municipal de Suzano a quantia de R\$ 4.505, pelo direito real de uso com encargos de uma área com metragem total de 11.925,71 m² no Município de Suzano/ SP, para instalação de centros comerciais. O referido direito possui prazo de 60 anos e é amortizado nesse período de forma linear;
- (b) Através de laudo de avaliação foi identificado como ativo intangível com vida útil definida, decorrente da aquisição de 100% das cotas da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. o direito de renovação dos contratos (gestão de contratos), que se refere à renovação automática dos contratos de locação dos inquilinos do Shopping Bonsucesso. O método utilizado foi de fluxo de caixa descontado com prazo de vida útil em 10 anos.

A movimentação do intangível para o período findo em 30 de setembro de 2018 é como segue:

	Controladora						
	Prazo de vida útil	Método de Amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixa	30/09/2018
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	-	-	397	3	-	-	400
Vida útil definida							
Softwares	5 anos	Linear	4.535	1	(1.313)	-	3.223
Total			4.932	4	(1.313)	-	3.623

	Consolidado					
	Prazo de vida útil	Método de Amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	30/09/2018
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	-	-	4.083	45	-	4.128
Vida útil definida						
Softwares	5 anos	Linear	5.176	1	(1.261)	3.916
Direito de uso do Shopping Suzano	60 anos	Linear	3.950	-	-	3.950
Direito de renovação dos contratos	10 anos	Linear	3.733	-	(598)	3.135
Total			16.942	46	(1.859)	15.129

Notas Explicativas SHOPSHPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	% - Taxas		Consolidado	
		contratuais a.a.	Vencimentos	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos					
Títulos de crédito perpétuo (a)	US\$	10%	-	470.222	550.738
Títulos de crédito perpétuo (b)	US\$	13%	-	669.847	515.075
Bônus de dívida (b)	US\$	10%/12%	2026	36.203	30.665
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) PINE FINAME (c)	R\$	9%	2019	174	305
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Bradesco FINEM (i)	R\$	6,8% + TJLP	2021	22.146	27.761
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Bradesco FINEM (j)	R\$	6,8% + Selic	2021	13.643	16.363
Debêntures - SB Bonsucesso (d) - CDI	R\$	2,7% + CDI	2022	15.977	18.907
Debêntures - SB Bonsucesso (d) - IPCA	R\$	7,5% + IPCA	2022	26.849	25.152
Banco Nordeste do Brasil (e)	R\$	3,53%	2025	15.261	16.962
Banco Itaú - FINEM (f) - TJLP	R\$	5,3% + TJLP	2020	10.567	14.183
Banco Itaú - FINEM (g) - SELIC	R\$	5,3% + SELIC	2020	3.610	4.634
Banco Itaú - FINEM (h) - 3,5%	R\$	3,5%	2020	356	480
Debêntures - Fat (k)	R\$	3,5% + CDI	2027	-	84.958
Total				1.284.855	1.306.183
Passivo circulante				38.139	47.714
Passivo não circulante				1.246.716	1.258.469

- (a) Em 09 de novembro de 2010, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominados “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), o montante de US\$200.000, correspondente a R\$ 339.400, na data da captação.

Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10% ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 09 de novembro de 2015. De acordo com o prospecto de emissão de títulos perpétuos, os recursos captados são destinados à liquidação antecipada dos CCI e ao investimento em “greenfields” e expansões. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 11.483, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

Em 19 de abril de 2011, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), o montante de US\$ 50.000, correspondente a R\$ 78.960, na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10% ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 09 de novembro de 2015. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 758, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

Em 27 de outubro de 2015, foi realizado a recompra de parte dos cupons do “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), no valor de US\$ 85.839, correspondente a R\$ 335.750 na data da recompra.

Em 8 de agosto de 2018, foi realizado a recompra de parte dos cupons do “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), no valor de US\$ 48.297, correspondente a R\$ 181.206 na data da recompra.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

- (b) Em 20 de março de 2012, a controlada GS Investments Limited captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), o montante de US\$ 150.000, correspondente a R\$ 271.530 na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com juros de 12% ao ano pagos semestralmente até o 5º ano da data de emissão, após o 5º ano até o 10º ano da data de emissão, 5 Year US Treasury mais 11,052 % ao ano, pagos semestralmente, e do 10º ano em diante, USD LIBOR de três meses mais 10,808 % e 1%, pagos trimestralmente. A emissora poderá diferir os juros indefinidamente e sobre os valores diferidos incidirão juros à taxa aplicável indicada anteriormente, acrescidos de 1% ao ano. No caso do diferimento dos juros a Companhia somente poderá distribuir o equivalente a 25% do lucro líquido referente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos na legislação brasileira. A GS Investments Limited poderá resgatar os títulos a seu critério, total ou parcialmente, no 5º ano contado da data de emissão, no 10º ano contado da data de emissão e em cada data de pagamento de juros após essa data. Os títulos terão garantia os avais da General Shopping e das seguintes subsidiárias: General Shopping do Brasil S.A., Ast Administradora e Incorporadora Ltda., BOT Administradora e Incorporadora Ltda., BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Bud Administradora e Incorporadora Ltda., Cly Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Levian)., Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., FLK Administradora e Incorporadora Ltda., Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Securis), I Park Estacionamentos Ltda., Levian Participações e Empreendimentos Ltda., MAI Administradora e Incorporadora Ltda., Manzanha Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., PP Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Securis)., Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Sale Empreendimentos e Participações Ltda., Securis Administradora e Incorporadora Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Sulishopping Empreendimentos Ltda (incorporada na Securis)., Uniplaza Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda., Vul Administradora e Incorporadora Ltda., e Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 12.581

Não existem “covenants” financeiros nas operações de emissão de bônus perpétuos. Os “covenants” definidos referem-se à: (i) limitação de gravames aos ativos (exceto os gravames permitidos, incluindo os financiamentos BNDES, os refinanciamentos de operações existentes e certas securitizações, entre outros), devendo manter a proporção de ativos não gravados/ dívida não securitizada em condições “pari pasu” as condições dadas a ativos gravados/ dívida securitizada; (ii) limitação das operações de venda e “lease-back” aos ativos atuais com prazo superior a três anos, nas mesmas condições de (i) anterior e (iii) limitação de transações com afiliadas, incorporação, fusão ou transferência de ativos.

Em 10 de Agosto de 2016, foi liquidado no âmbito de oferta de permuta o valor de US\$ 34.413 mil. Para tal operação, foram emitidos novos Bonds Perpétuos de dívida sênior no valor de US\$ 8.923 mil com garantia e vencimento em 2026 (10%/12% Senior Secured PIK Toggle Notes due 2016) e 34.413 Global Depositary Share (GDS) como lastro de ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 73 ações ordinárias para cada 1 GDS, totalizando 2.512.149 ações ordinárias. Os Bonds Perpétuos que foram permutados no âmbito da Oferta de Permuta foram cancelados;

- (c) Financiamento captado durante o último trimestre de 2011 para aquisição de equipamentos da construção do Parque Shopping Barueri por meio da linha de FINAME do BNDES no valor R\$ 937 e taxa de 8,7% ao ano. Em janeiro de 2012, foi adicionado R\$ 105 ao contrato existente. O prazo do contrato é de 96 meses, tendo 24 meses de carência e 72 meses de amortização;

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

- (d) Em 26 de outubro de 2012 foi assinado o Instrumento Particular de escritura da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em duas espécies (DI e IPCA), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. O valor total das debêntures é de R\$ 78.000, dívidas na série DI de R\$ 39.000 com a taxa de 2,75% a.a. + CDI, com amortizações mensais de principal e juros e prazo total de 120 meses. A série IPCA no valor de R\$ 39.000 tem taxa de 7,5% a.a. + IPCA, com pagamento de juros semestral e amortização anual e prazo total de 10 anos (120 meses);
- (e) Em 13 de novembro de 2013, foi captado por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) do Banco do Nordeste do Brasil S.A, foi liberado em 13 de novembro de 2013 o valor de R\$ 15.344, em 30 de dezembro de 2013 foi liberado o valor de R\$ 7.942 e em 19 de agosto de 2016 foi liberado o valor de R\$ 1.910, totalizando o montante de R\$ 25.196 à taxa de 3,53% de juros ao ano. O prazo do contrato é de 139 meses. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4.
- (f) Em 24 de fevereiro de 2014 foram liberados R\$ 28.009, em 23 de abril de 2014 foram liberados R\$ 199, totalizando o valor de R\$ 28.208. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo Banco Itaú BBA S.A., a taxa de 5,3% a.a. + TJLP e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4.
- (g) Em 24 de fevereiro de 2014 foram liberados R\$ 7.002, em 24 de abril de 2014 foram liberados R\$ 50, totalizando o valor de R\$ 7.052. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo Banco Itaú BBA S.A., a taxa de 4,6% a.a. + SELIC e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4.
- (h) Em 22 de abril de 2014, foram liberados R\$ 985 captado por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/BNDES. Esta operação foi efetuada pelo Banco Itaú BBA S.A., a taxa de 3,5% a.a e tem prazo de 83 meses, sendo 11 meses de carência e 72 meses de amortização. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4.
- (i) Em 25 de novembro de 2014 foram liberados R\$ 25.900, em 11 de março de 2015 foram liberados R\$ 9.100, em 18 de maio de 2015 foram liberados 7.700, em 28 de julho de 2015 foram liberados R\$ 1.494 totalizando o valor de R\$ 44.194. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo BRADESCO., a taxa de 6,8% a.a. + TJLP e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização.
- (j) Em 25 de novembro de 2014 foram liberados R\$ 11.100, em 11 de março de 2015 foram liberados R\$ 3.900, em 18 de maio de 2015 foram liberados 3.300, em 28 de julho de 2015 foram liberados R\$ 640, totalizando o valor de R\$ 18.940. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo BRADESCO , a taxa de 6,8% a.a. + SELIC e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização.
- (k) Em 16 de novembro de 2017 foi assinado o Instrumento Particular de escritura da 1ª emissão de debêntures simples e de série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação da FAT Empreendimentos e Participações S.A. O valor total das debêntures é de R\$ 90.000, com taxa de 3,5% a.a. + CDI, com pagamento de juros e amortizações mensais e prazo de 120 meses. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4. A Operação foi liquidada em 13 de julho de 2018.

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.).

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

A composição das parcelas em 30 de setembro de 2018, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Ano	
2018	19.055
2019	30.825
2020	29.661
2021	19.455
2022 em diante	1.185.859
	<u><u>1.284.855</u></u>

Por não ter data de vencimento, as captações por meio de emissão de bônus perpétuos foram classificadas como dívida a vencer de 2022 em diante.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	1.216.094
Captações	-	90.000
Custo de captação	-	(4.945)
Amortização do custo de captação	-	1.209
Pagamentos - principal	-	(61.742)
Pagamentos - juros	-	(74.275)
Variação cambial	-	16.447
Encargos financeiros	-	123.395
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	1.306.183
Captações	-	-
Custo de captação	-	-
Amortização do custo de captação	-	5.400
Pagamentos - principal	-	(292.223)
Pagamentos - juros	-	(58.661)
Variação cambial	-	223.840
Encargos financeiros	-	100.316
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	1.284.855

Encargos financeiros e custos de transação

Os encargos financeiros e custos de transação dos empréstimos e financiamentos são capitalizados e apropriados ao resultado em função da fluência do prazo do instrumento contratado, pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de setembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

14. Cédulas de crédito imobiliário

	Moeda	% - Taxa	Vencimento	Consolidado	
				30/09/2018	31/12/2017
Cédulas e Crédito Imobiliário					
Andal (a)	R\$	11% + TR	2022	32.754	37.876
Send (b)	R\$	7% + IPCA	2024	58.223	61.430
Bot (c)	R\$	6,95% + IPCA	2024	45.557	48.061
Pol (d)	R\$	6,9% + IPCA	2025	32.871	34.377
Eler (e)	R\$	9,9% + TR	2026	284.483	280.761
Ers (f)	R\$	10% + TR	2027	65.295	67.630
Pentar (g)	R\$	6,5% + IPCA	2027	61.898	63.357
				581.081	593.492
Passivo circulante				50.409	32.487
Passivo não circulante				530.672	561.005

- (a) Em junho de 2012, a controlada Andal efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs. O valor total das CCIs emitidas é de R\$ 63.911. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial (TR). Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel denominado Shopping Suzano e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Shopping Suzano. O custo de captação foi de R\$ 959. O custo efetivo da operação foi de TR + 11,17%;
- (b) Em 13 de novembro de 2012, a controlada SEND, por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 67.600, com taxa de 7% a.a. + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Parque Shopping Barueri e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Parque Shopping Barueri;
- (c) Em 08 de janeiro de 2013, a controlada Bot Administradora e Incorporadora Ltda, por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 50.814, com taxa de 6,95% a.a. + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Outlet Premium;
- (d) Em 20 de junho de 2013, a controlada Pol Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 36.965, com taxa de 6,95% ao ano + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium Brasília e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Outlet Premium Brasília;
- (e) Em 26 de março de 2014, a controlada Eler Administradora e Incorporadora Ltda, efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$ 275.000. O montante captado será pago em 144 parcelas mensais (até abril de 2026), acrescidas de juros de 9,9% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial (TR). Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$ 201.829; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato e (iii) alienação fiduciária de ações e cotas das subsidiárias Nova União e Eler. Os custos de captação de R\$ 10.706 das CCIs foram deduzidos do principal e estão sendo amortizados em 144 parcelas de forma linear. Em 01 de agosto de 2014 o Itaú Unibanco cedeu as CCIs para a Ápice Securitizadora; Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4. A operação foi parcialmente liquidada em 08 de outubro de 2018, no valor de R\$150.000.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

- (f) Em 13 de janeiro de 2015, a controlada Ers Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Ápice Securitizadora, realizou a captação de R\$ 75.000, com taxa de 10% ao ano + TR. Esta operação tem prazo de 145 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium Rio de Janeiro e (ii) alienação fiduciária parcial dos recebíveis da Gsb Administradora e Serviços. Em 30 de setembro de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme Nota Explicativa nº 4;
- (g) Em 27 de março de 2017, a controlada Pentar Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 71.045, com taxa de 6,5% ao ano + IPCA. Esta operação tem prazo de 120 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel (ii) e alienação fiduciária de recebíveis do Shopping Unimart;

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.).

A composição da parcela em 30 de setembro de 2018, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Ano	
2018	8.481
2019	60.675
2020	77.704
2021	81.769
2022 em diante	352.452
Total	<u>581.081</u>

A movimentação das CCIs, para o período findo em 30 de setembro de 2018, é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	601.298
Captações	71.046
Custo de captação	(5.466)
Amortização do custo de captação	3.652
Pagamentos - principal	(78.177)
Pagamentos - juros	(64.609)
Encargos financeiros	65.748
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>593.492</u>
Amortização do custo de captação	3.035
Pagamentos - principal	(43.712)
Pagamentos - juros	(18.513)
Encargos financeiros	46.779
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>581.081</u>

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

15. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Repasso luvas e aluguéis - sócios (a)	-	-	1.248	1.918
Repasso para condomínios	-	-	162	31
Adiantamento de clientes	-	-	538	495
Outros	-	6	215	254
Total	-	6	2.163	2.698

(a) Refere-se ao valor a repassar de luvas e aluguéis aos sócios dos empreendimentos: Parque Shopping Barueri, Poli Shopping, Cascavel JL Shopping, Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Sulacap, Parque Shopping Maia, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Outlet Premium Salvador e Outlet Rio de Janeiro.

16. Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	145	158	13.084	11.164
INSS	628	734	685	734
ISS	-	-	5.137	5.546
Imposto de Renda e Contribuição Social	56	123	64.999	942
Total	829	1.015	83.905	18.386
Passivo circulante	264	292	15.717	2.344
Passivo não circulante	565	723	68.188	16.042

A Companhia em 2009 e 2014 ingressou no parcelamento de débitos tributários, em consonância com as Leis nº 11.941/2009 (REFIS), Lei nº 12.996/2014 (REFIS) e no parcelamento simplificado de débitos tributários.

A estimativa da Administração é de que o saldo de 30 de setembro de 2018 dos referidos parcelamentos REFIS e simplificado sejam liquidados nos prazos de 180 e 60 meses, respectivamente, utilizando o número de parcelas fixas, sendo estas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Notas Explicativas SHOPSOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

A movimentação dos débitos para o período findo em 30 de setembro de 2018, estimados pela Companhia, relativos aos impostos parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa no período ou exercício, é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2016	57.480
Novos parcelamentos	7.258
Pagamento - principal	(4.291)
Pagamentos - juros	(1.358)
Encargos financeiros	374
Transferência para impostos a recolher para adesão ao novo parcelamento	(41.077)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.386
Novos parcelamentos	68.451
Pagamento - principal	(5.239)
Pagamentos - juros	(622)
Encargos financeiros	2.929
Saldos em 30 de setembro de 2018	83.905

17. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social	2.776	1.086	91.851	61.367
PIS e COFINS	144	113	49.265	34.263
ISS	-	-	1.794	1.881
Outros impostos e taxas	1.736	1.674	8.749	10.068
Total	4.656	2.873	151.659	107.579

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído conforme instruções normativas 1.711/2017 e 1.748/2017, o qual permite que os tributos federais vencidos até 30 de abril de 2017, possam ser parcelados. Adicionalmente, a Medida Provisória 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 em 25 de outubro de 2017, incluindo uma nova modalidade de parcelamento, onde há a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para abater (compensar) da dívida consolidada no âmbito da Receita Federal do Brasil. Em outubro de 2017 a Companhia tinha R\$137.867 de débitos tributários sujeitos ao parcelamento, os quais eram débitos tributários federais vencidos até 30 de abril de 2017. O montante de R\$110.209 foi liquidado com a utilização dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

A adesão ao programa de parcelamento PERT, encontra-se em análise pela Receita Federal do Brasil - RFB, e não fora homologado pela autoridade tributária competente, o deferimento confirmando a dívida consolidada dependerá da finalização da análise pela referida autoridade competente.

18. Receitas de cessões a apropriar

A Companhia controla no passivo as receitas de cessões a apropriar.

As receitas de cessões de direitos de uso a lojistas e usufrutos de frações ideais do estacionamento do Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Maia e Shopping Suzano são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo respectivo do primeiro contrato de aluguel, ou do contrato de direitos de uso, ou do contrato de usufruto.

A movimentação dos contratos e reconhecimento da receita em 30 de setembro de 2018 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	173.994
Novos contratos	2.382
Reconhecimento da receita	(14.996)
Liquidação da cessão de estacionamento	(77.520)
Custo das cessões	(52)
Reconhecimento do custo das cessões	297
Saldo em 30 de setembro de 2018	84.105
Passivo circulante	14.134
Passivo não circulante	<u><u>69.971</u></u>

19. Provisão para riscos processuais cíveis e trabalhistas

Para todas as questões que estão sendo contestadas, é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, trabalhistas e cíveis.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Não há depósitos judiciais vinculados a essas provisões. A composição das provisões é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cíveis (a)	-	-	1.588	1.245
Trabalhistas	-	70	485	240
Total	-	70	2.073	1.485

(a) Referem-se aos processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui, ainda, outras ações em andamento de aproximadamente R\$ 12.593 (R\$ 16.007 em 31 de dezembro de 2017), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão para riscos para o semestre findo em 30 de setembro de 2018 é como segue:

	Controladora			
	31/12/2017	Inclusão	Reversão	30/09/2018
Trabalhista	70	-	(70)	-
Total	70	-	(70)	-

	Consolidado			
	31/12/2017	Inclusão	Reversão	30/09/2018
Cíveis	1.245	434	(89)	1.590
Trabalhista	240	324	(81)	483
Total	1.485	758	(170)	2.073

Notas Explicativas SHOPSOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

20. Patrimônio Líquido**Capital social**

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 389.625, representado por 69.435.699 ações, em 31 de dezembro de 2017 era de R\$389.625, representado por 69.435.699 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Golf Participações	48.267.707	48.267.707
Teton Capital Partners L.P	6.115.100	6.115.100
Explorador Capital Management	-	2.539.900
General Shopping Brasil S.A.	1.923.550	1.923.550
Conselheiros	8.689	8.689
Diretores	253	253
Acionistas com lastros nas GDSs	2.512.149	2.512.149
Outros Acionistas	10.608.251	8.068.351
Total de ações	<u>69.435.699</u>	<u>69.435.699</u>
Ações em tesouraria	<u>(1.923.550)</u>	<u>(1.923.550)</u>
Total de ações em circulação	<u>67.512.149</u>	<u>67.512.149</u>

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2016, alterou o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de aumentar o limite do capital social autorizado da Companhia em 30.000.000 (trinta milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que poderão ser emitidas por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, de forma que o capital social da Companhia poderá ser representado por até 95.000.000 (noventa e cinco milhões) de ações ordinárias.

Conforme ata da reunião do conselho de administração de 04 de agosto de 2017, foram canceladas 6.564.301 ações que estavam em tesouraria, permanecendo o saldo de 1.923.550 ações nominais à Companhia. As ações em tesouraria no valor de R\$10.710 passaram para R\$2.427 com redução no valor de R\$8.283, abatida da conta transação de capital.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)****Reserva de capital**

Corresponde à variação do valor nominal das 2.512.149 ações, emitidas por ocasião da permuta dos Bonds perpétuos, face ao seu valor efetivo na data da operação.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2014, em decorrência da alteração da política contábil de mensuração das propriedades para investimento, a Companhia procedeu com a retenção de parcela do ajuste a valor justo das propriedades para investimento registrada no balanço de abertura (01 de janeiro de 2013). Dessa forma, a Administração da Companhia propôs que o valor de R\$ 958.644 dos lucros acumulados fosse retido pela Companhia à constituição de reserva de lucros a realizar.

Na medida em que as propriedades para investimentos são baixadas, as reservas de lucro a realizar são transferidas para prejuízos acumulados.

Destinação do resultado

O prejuízo líquido apurado em 30 de setembro de 2018 será compensado com a reserva de lucros a realizar sobre equivalência patrimonial e sobre ajuste ao valor justo.

	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	251.461
Reserva legal	(12.573)
Reserva de lucros a realizar sobre avaliação a valor justo das propriedades para investimentos das controladas	<u>(238.888)</u>
Lucro a distribuir	<u><u>-</u></u>

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

A seguir o cálculo do lucro por ação básico:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Numerador básico		
Prejuízo do período	(349.142)	(41.143)
Denominador		
Média ponderada de ações - básica	<u>67.512</u>	<u>67.512</u>
Prejuízo básico por ação em (R\$)	<u><u>(5,17)</u></u>	<u><u>(0,61)</u></u>

21. Receita líquida de aluguéis e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17
Receita operacional bruta				
Aluguel	35.433	116.571	47.980	144.529
Serviços	<u>22.925</u>	<u>64.180</u>	<u>23.090</u>	<u>63.932</u>
	<u>58.358</u>	<u>180.751</u>	<u>71.070</u>	<u>208.461</u>
Deduções				
Impostos sobre aluguéis e serviços	(4.823)	(14.850)	(5.966)	(17.058)
Descontos e abatimentos	<u>(1.938)</u>	<u>(5.802)</u>	<u>(2.663)</u>	<u>(7.087)</u>
Receita operacional líquida de aluguel, serviços e outros	<u><u>51.597</u></u>	<u><u>160.099</u></u>	<u><u>62.441</u></u>	<u><u>184.316</u></u>

22. Custo dos aluguéis e serviços prestados por natureza

	Consolidado			
	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17
Custo de pessoal	(503)	(1.711)	(745)	(1.724)
Custo de depreciações	(402)	(1.113)	(474)	(1.560)
Custo de ocupação	(3.925)	(12.275)	(4.402)	(12.595)
Custo de serviços de terceiros	<u>(2.089)</u>	<u>(4.895)</u>	<u>(2.247)</u>	<u>(4.929)</u>
Total	<u><u>(6.919)</u></u>	<u><u>(19.994)</u></u>	<u><u>(7.868)</u></u>	<u><u>(20.808)</u></u>

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

23. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17
IPTU	(32)	(82)	(25)	(73)	(129)	(353)	(124)	(362)
Comercialização	-	-	-	-	(919)	(2.541)	(1.267)	(3.271)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(809)	(4.116)	(1.343)	(5.307)
Publicidade e propaganda	(36)	(94)	(29)	(95)	(283)	(922)	(312)	(1.002)
Conservação de instalações	-	-	-	-	-	(13)	(14)	(66)
Materiais	(42)	(148)	(44)	(145)	(83)	(396)	(86)	(331)
Energia Elétrica	(18)	(61)	(17)	(57)	(35)	(91)	(25)	(87)
Despesas com pessoal	(3.854)	(10.055)	(2.905)	(8.767)	(4.130)	(11.074)	(3.470)	(10.450)
Serviços de terceiros	(2.062)	(4.720)	(969)	(3.149)	(5.031)	(12.881)	(3.348)	(9.211)
Depreciação e amortização	(457)	(1.562)	(662)	(2.037)	(457)	(1.562)	(662)	(2.037)
Aluguéis	(228)	(566)	(92)	(302)	(228)	(570)	(92)	(302)
Taxas e emolumentos	(11)	(35)	(28)	(86)	(197)	(730)	(233)	(898)
Telefonia/internet	(130)	(391)	(146)	(458)	(167)	(491)	(178)	(557)
Viagens e estadias	(44)	(188)	(10)	(77)	(85)	(280)	(59)	(190)
Seguros	(52)	(169)	(47)	(148)	(138)	(393)	(159)	(375)
Serviços de mensageiro	(52)	(157)	(55)	(161)	(52)	(157)	(55)	(161)
Despesas legais	(16)	(55)	(10)	(37)	(209)	(1.033)	(259)	(1.204)
Outras	(76)	(107)	(54)	(319)	(307)	(1.506)	(176)	(1.244)
Total	(7.110)	(18.390)	(5.093)	(15.911)	(13.259)	(39.109)	(11.862)	(37.055)

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 a 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17
Receitas financeiras								
Juros de aplicações financeiras	-	-	50	167	9.058	20.392	1.547	4.701
Ganho na operação - derivativos	-	-	-	-	11.864	28.487	239	2.302
Variação cambial ativa	-	-	-	4	102.729	205.931	58.711	110.456
Variação monetária ativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	192	654	3	1.799	5.252	9.394	2.846	10.014
	192	654	53	1.970	128.903	264.204	63.343	127.473
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos, financiamentos e CCl's	-	-	-	-	(55.695)	(155.360)	(46.368)	(146.426)
Perda em operação - derivativos	-	-	-	-	(6.715)	(9.346)	(4.313)	(8.522)
Variação monetária passiva	-	-	-	-	(15)	(37)	(2)	(17)
Variação cambial passiva	(1)	(5)	-	(2)	(137.453)	(374.095)	(12.406)	(80.597)
Multa sobre impostos em atraso	(183)	(1.733)	(452)	(510)	(8.385)	(32.758)	(4.020)	(12.178)
Outros	(119)	(190)	(23)	(915)	(6.548)	(26.286)	(7.109)	(22.700)
	(303)	(1.928)	(475)	(1.427)	(214.810)	(597.882)	(74.218)	(274.440)
Total	(111)	(1.274)	(422)	543	(85.907)	(333.678)	(10.875)	(146.967)

Notas Explicativas SHOPSOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)****25. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social debitados ao resultado do período são compostos como segue:

	30/09/2018		30/09/2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	(349.142)	(311.257)	(41.142)	(24.038)
Alíquota combinada vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de créditos de imposto de renda e contribuição social	118.708	105.827	13.988	8.173
Efeito de IRPJ e CSLL sobre				
Equivalência patrimonial	(112.073)	-	(4.807)	-
Outras diferenças permanentes líquidas	-	(11)	(42)	(215)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(6.635)	9.661	(9.139)	(52.980)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	-	(186.425)	-	27.918
Reversão de IRPJ e CSLL sobre o ajuste a valor justo das propriedades para investimentos alienados	-	33.063	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social debitados ao resultado	-	(37.885)	-	(17.104)
Correntes	-	(70.948)	-	(17.104)
Diferidos	-	33.063	-	-

(*) A alíquota do lucro presumido é de 32% sobre o faturamento líquido para fins de IRPJ e CSLL.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Base de cálculo		
Avaliação a valor justo das propriedades para investimento e das propriedades destinadas à venda	2.004.741	3.078.218
Presunção para Imposto de renda 8% - 25% alíquota para Imposto de renda	2%	2%
Presunção para Contribuição social 12% - 9% alíquota para Contribuição social	1,08%	1,08%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos sobre propriedades para investimento e destinadas à venda	(61.746)	(94.809)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo sobre direitos de renovação de contratos	(1.546)	(1.546)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivo	(63.292)	(96.355)

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Fundamentos para realização do imposto de renda e contribuição social diferida:

- a) Realização do passivo fiscal diferido sobre ajuste a valor justo das propriedades para investimento com base na tributação pelo lucro presumido quando da sua respectiva alienação.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

26. Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período de 01/01/18 A 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17	Período de 01/07/18 a 30/09/18	Período De 01/01/18 A 30/09/18	Período de 01/07/17 a 30/09/17	Período de 01/01/17 a 30/09/17
Receita líquida de venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	-	1.059.148	-	-
Custo de venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	-	(1.059.148)	-	-
Ajuste a valor justo da venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	(1.572)	(82.691)	-	-
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	-	150	312
Outras receitas (despesas)	134	134	(1)	(11.660)	857	3.177	(839)	(5.760)
Recuperação de despesas	8	13	-	22	515	939	1.632	1.923
Total	142	147	(1)	(11.638)	(200)	(78.575)	943	(3.525)

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

27. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30/09/2018				Consolidado				31/12/2017			
	Valor justo por meio do resultado	Ativos Financeiros e Custo amortizado	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	460.656	-	460.656	-	108.647	-	108.647	-		-	108.647
Aplicações financeiras e aplicações vinculadas	296.300	-	-	296.300	1.588	-	-	1.588	-		-	1.588
Instrumentos financeiros derivativos	6.025	-	-	6.025	-	-	-	-	-		-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	76.145	-	76.145	-	87.572	-	87.572	-		-	87.572
Total	302.325	536.801	-	839.126	1.588	196.219	-	197.807	1.588	196.219	-	197.807
Passivos												
Empréstimos e financiamentos	-	1.284.856	-	1.284.856	-	1.306.183	-	1.306.183	-		-	1.306.183
CCIs	-	581.081	-	581.081	-	593.492	-	593.492	-		-	593.492
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	60	-	-	60	-		-	60
Fornecedores	-	-	8.872	8.872	-	-	13.320	13.320	-		-	13.320
Outras contas a pagar	-	-	2.068	2.068	-	-	2.698	2.698	-		-	2.698
Total	-	1.865.937	10.940	1.876.877	60	1.899.675	16.018	1.915.753	60	1.899.675	16.018	1.915.753

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

27.1. Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shoppings centers.

A Companhia e suas controladas dispõem de política de gestão de riscos para gerenciar os riscos de mercado por meio de instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta são a variação cambial e a flutuação de índices de inflação inerentes às suas operações. A política é acompanhada pelo Conselho de Administração assegurando que os instrumentos financeiros não extrapolem os limites da política, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa. O principal objetivo da gestão de risco é a proteção do fluxo de caixa da Companhia, em que as operações devem respeitar os limites de exposição, cobertura, prazo e instrumento, minimizando os custos operacionais. De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos, ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem exigir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. A política permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos apenas para fins de proteção. É vedada a contratação de qualquer derivativo que implique a venda líquida de opções e operações financeiras estruturadas com derivativos embutidos.

Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

A política de gestão de risco da Companhia permite operações de aplicação dos recursos de caixa e derivativos somente com contrapartes de primeira linha, ou seja, com baixo risco de crédito, de acordo com as agências internacionais de rating. A política permite que as operações de instrumentos financeiros derivativos possam ser efetuadas diretamente na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Tanto as instituições financeiras quanto as corretoras deverão ser aprovadas previamente pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

A disponibilidade de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferida para a área de tesouraria, a qual investe substancialmente a disponibilidade de caixa em CDB, LTN e fundo de investimento com remuneração atrelada a variação do CDI e escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas.

c) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e CCLs detalhados nas Notas Explicativas nº 13 e 14, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativo) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O índice de endividamento em 30 de setembro de 2018 foi de 127%, conforme a seguir:

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

▪ **Índice de endividamento**

O índice de endividamento em 30 de setembro 2018 e 31 de dezembro 2017 é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Dívida (i)	1.865.936	1.899.675
Caixa e equivalentes de caixa	(755.304)	(108.647)
Dívida líquida	1.110.632	1.791.028
Patrimônio líquido (ii)	875.544	1.224.686
Índice de endividamento líquido	127%	146%

- (i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e CCIs de curto e longo prazos;
(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas SHOPSHPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros foram pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período/exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Consolidado						Total
	% - Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos (*)	15,03%	2.666	23.609	62.491	225.589	1.559.570	1.873.925
CCI	10,51%	6.981	13.960	85.683	343.189	382.699	832.512
Total		9.647	37.569	148.174	568.778	1.942.269	2.706.437

(*) Para a captação do bônus perpétuo foram considerados os juros a serem incorridos até a data da opção de compra e o principal e, por não ter data de vencimento, foi classificado como dívida a vencer acima de 05 anos.

e) Risco de taxas de juros

- **Empréstimos para capital de giro e CCIs:** as controladas da Companhia possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 13 e 14, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 13,7% ao ano.

f) Risco de variação da taxa de câmbio

A Companhia, por meio de sua controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes não relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$ 1.200.215 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 1.116.262 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia mensura suas exposições conforme o modelo de previsão e orçamento da própria Companhia e, por meio de suas controladas, contrata derivativos - tais como futuro de dólar na B3 (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) e NDFs em balcão - visando a proteção de sua exposição cambial. O principal risco que a Companhia pretende reduzir é a exposição cambial atrelada ao seu passivo em moeda estrangeira.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia utiliza derivativos para proteger os riscos cambiais referentes à emissão dos bônus perpétuos.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos ou não derivativos para cobertura (hedge) do saldo do principal dos bônus perpétuos.

Para proteger a variação cambial do pagamento dos juros dos bônus perpétuos, a Companhia utiliza derivativos futuros de dólar na B3 (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), classificados como nível 1 conforme descrito no CPC 40, e NDFs cambiais, classificadas como nível 2. A marcação a mercado dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2018 era:

Instrumento	Nocional	Vencimento	Valor justo em 30/09/2018
FUT DOL B3	20.000	01/11/2018	933
NDFs	20.000	01/11/2018	5.093
TOTAL	40.000		6.025

A Companhia gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos, adequando-se à melhor estratégia de hedge que possua menos custos em relação às demais.

Análise de sensibilidade - derivativos

NDF de Dólar - balcão							
Nocional (US\$ Mil)	Preço contratado	Preço em 30/09/2018	Valor Justo	Impacto na curva de			
				-25%	-50%	-25%	-50%
				Ajuste	Ajuste	Valor Justo	Valor Justo
20.000	R\$3,7909/US\$	R\$4,0469/US\$	5.093	(20.130)	(40.247)	(15.037)	(35.155)
20.000			5.093	(20.130)	(40.247)	(15.037)	(35.155)

Futuro de Dólar - B3						
Nocional (US\$ Mil)	Preço em 28/09/2018	Valor Justo	Impacto na curva de			
			-25%	-50%	-25%	-50%
			Ajuste	Ajuste	Valor Justo	Valor Justo
20.000	R\$4,0484/US\$	933	(20.242)	(40.484)	(19.039)	(39.551)
20.000		933	(20.242)	(40.484)	(19.039)	(39.551)

Para a realização das operações na B3 (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), foi efetuado o depósito de margem, por meio de títulos públicos (LFT). O depósito de margem, em 30 de setembro de 2018, totalizava em R\$ 10.123.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução do valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia e suas controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor;
- Violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

g) Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e CCI

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/2008, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- **Cenário-base:** manutenção dos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2018;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2018;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2018;

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

h) Empréstimos, financiamentos e CCI**Premissas**

Como descrito anteriormente, a Companhia entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação da TR e do IPCA e de variação cambial em relação ao dólar norte-americano, os quais são base para atualização de parte substancial dos empréstimos, dos financiamentos, das CCIs e dos bônus perpétuos contratados. Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da taxa do IPCA	0,37%	0,46%	0,55%
Elevação da TJLP	0,53%	0,66%	0,80%
Elevação da DI	0,52%	0,65%	0,78%
Desvalorização do real diante do dólar norte-americano	10,00%	12,50%	15,00%

A exposição líquida em dólar norte-americano, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	Sem efeito das operações de derivativos - 30/09/2018
Empréstimos e financiamentos (Bonds perpétuos)	1.176.272
Partes relacionadas	24.096
Caixa e equivalentes de caixa	(153)
Exposição líquida	1.200.215

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do IPCA	Alta do IPCA	85.841	94.039	102.238
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TR	Alta da TR	158.909	158.909	158.909
Contratos futuros de US\$ (*)	Alta do dólar	260.535	293.102	299.616

(*) Calculado sobre a exposição líquida da Companhia, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos.

Na tabela anterior estão demonstrados os efeitos dos juros e da variação dos indexadores até o vencimento do contrato.

Os juros dos bônus perpétuos são fixos. Dessa forma não foi efetuada a análise de sensibilidade.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

i) Caixa e equivalentes de caixa**Premissas**

Como descrito anteriormente, a Companhia entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação do CDI e de variação cambial. Nesse sentido, a seguir, estão demonstrados os índices e as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas		Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Deterioração da taxa do CDI		6,39%	4,79%	3,20%

Operação		Consolidado		
Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Sujeitos à variação do CDI	Redução da taxa do CDI	48.264	36.198	24.132

A análise de sensibilidade da variação cambial do caixa e equivalentes de caixa indexado ao dólar norte-americano foi apresentada líquida dos outros passivos indexados ao dólar norte-americano, conforme mencionado no item (i).

j) Valor justo dos bônus

Tipo	Moeda	% - Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	Valor justo em 30/09/18	Valor justo em 31/12/17
Títulos de crédito perpétuo (a)	U\$	10%	-	468.974	514.761
Títulos de crédito perpétuo (b)	U\$	13%	-	507.868	302.627
Bônus de dívida (b)	U\$	10%/12%	2026	22.576	25.052
Total				999.418	842.440

Os preços utilizados para calcular o valor de mercado dos Bonds da Companhia foram adquiridos do Bloomberg. Os preços são indicativos de mercado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

27.2. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;
- Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com inputs observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses 2 tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- **Nível 1** – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e outras Letras Financeiras;
- **Nível 2** – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Alocam-se neste nível os investimentos em CDB, Compromissadas DI, outras aplicações financeiras remuneradas pelo DI e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados, além dos indicadores das operações inputs observáveis de mercado como taxas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- **Nível 3** – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

Notas Explicativas SHOPS E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de setembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2018			30/09/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Ativos Financeiros						
Ao custo amortizado						
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	30.454	-
Compromissadas DI	-	-	-	-	11.682	-
Conta remunerada	-	-	-	-	1.903	-
Fundo de renda fixa	-	-	-	-	294.648	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	138.002	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	19.715	-	-
Derivativos não designados como hedge accounting	-	-	-	-	6.025	-
	-	-	-	157.717	344.712	-
Passivos						
Passivos financeiros mensurados a valor justo						
Outros passivos financeiros						
Derivativos não designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	31/12/2017			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Ativos Financeiros						
Mantidos para negociação						
Certificados de Depósitos Bancários	-	2.209	-	-	9.473	-
Compromissadas DI	-	-	-	-	41.552	-
Conta remunerada	-	20	-	-	1.293	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	52.287	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	2.184	-	-
Derivativos não designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-
	-	2.229	-	54.471	52.318	-
Passivos						
Passivos financeiros mensurados a valor justo						
Outros passivos financeiros						
Derivativos não designados como hedge accounting	-	-	-	-	(60)	-
	-	-	-	-	(60)	-

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades civis.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros é como segue:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	70.200
Compreensivo de incêndio comum	3.903.722
Lucros cessantes	604.429
Vendaval/ fumaça	320.763
Operações de shopping centers	60.006
Danos morais	31.562
Danos materiais	902.480
Empregador	8.900

As premissas de riscos adotadas e valores de cobertura envolvidos foram considerados pela administração da Companhia como suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer e que possam impedir a continuidade normal dos negócios.

29. Informações por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Companhia para a tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

As práticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Companhia, descritas na Nota Explicativa nº 2. Os resultados por segmento consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da alta Administração.

Portanto, os segmentos reportáveis da Companhia são os seguintes:

a) Aluguel

Refere-se a locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais, como “stands” de venda, locação de espaços comerciais para publicidade e promoção e taxa de cessão de direitos de utilização de espaço imobiliário.

b) Serviços

Refere-se à receita da gestão do suprimento de energia e água dos shoppings centers, bem como exploração de estacionamentos.

A totalidade da receita da Companhia é realizada no Brasil.

Notas Explicativas - GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)

Demonstração dos resultados por segmento

	Consolidado					
	30/09/2018			Eliminação		30/09/2018
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita de aluguéis e serviços	107.643	63.072	-	-	(10.616)	160.099
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(9.423)	(16.485)	-	5.914	-	(19.994)
Lucro bruto	98.220	46.587	-	5.914	(10.616)	140.105
(Despesas)/ receitas operacionais	156.258	19.972	(650.113)	356.341	(142)	(117.684)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	254.478	66.559	(650.113)	362.255	(10.758)	22.421
Resultado financeiro	(84.244)	(2.037)	(247.397)	-	-	(333.678)
Lucro/ (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	170.234	64.522	(897.510)	362.255	(10.758)	(311.257)
Imposto de renda e contribuição social	(31.915)	(5.970)	-	-	-	(37.885)
Lucro / (prejuízo) líquido do período	138.319	58.552	(897.510)	362.255	(10.758)	(349.142)

	Consolidado					
	30/09/2017			Eliminação		30/09/2017
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita de aluguéis e serviços	148.080	49.539	-	-	(13.303)	184.316
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(9.205)	(18.660)	-	7.057	-	(20.808)
Lucro bruto	138.875	30.879	-	7.057	(13.303)	163.508
(Despesas)/ receitas operacionais	(84.610)	18.983	(265.892)	290.939	-	(40.580)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	54.265	49.862	(265.892)	297.996	(13.303)	122.928
Resultado financeiro	(95.747)	(3.984)	(47.236)	-	-	(146.967)
Lucro/ (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.482)	45.878	(313.128)	297.996	(13.303)	(24.039)
Imposto de renda e contribuição social	(13.232)	(3.872)	-	-	-	(17.104)
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(54.714)	42.006	(313.128)	297.996	(13.303)	(41.143)

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma)**

30. Evento subsequente

Conforme Fato Relevante publicado em 06 de novembro de 2018, a General Shopping e Outlets do Brasil S/A, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, por meio de sua controlada Palo Administradora e Incorporadora Ltda., celebrou “Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças” (“Promessa de Compra e Venda”), com a BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. (“BR Partners”) e a Varicred do Nordeste Empreendimentos e Participações Ltda., com a finalidade de adquirir, sujeito aos termos e condições previstos na Promessa de Compra e Venda, em conjunto com a BR Partners, a totalidade do empreendimento comercial denominado “Outlet Fashion Fortaleza” (“OFF”). O valor total da aquisição será composto por (i) pagamento de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) à vista; (ii) assunção de dívida no valor total atualizado equivalente a R\$ 17.476.175,90 (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, cento e setenta e cinco reais e noventa centavos); e (iii) ajuste de preço calculado com base nos resultados financeiros apurados pelo OFF no ano de 2020, calculado e pago de acordo com a metodologia indicada na Promessa de Compra e Venda (earn-out). A operação somente será consumada após o cumprimento de determinadas condições precedentes previstas na Promessa de Compra e Venda. Caso tais condições precedentes venham a se verificar e a operação referida acima seja consumada, a Companhia passará a deter participação indireta equivalente a 50% do empreendimento comercial OFF.

Victor Poli Veronezi

Diretor Presidente

Marcio Snioka

Diretor de Relações com Investidores

Vicente de Paula da Cunha

Diretor Financeiro

Francisco José Ritondaro

Diretor de Planejamento e Expansão

Francisco Antonio Antunes

Contador

CRC 1SP-149.353/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da General Shopping e Outlets do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/0-1

Mauro de Almeida Ambrósio

Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da General Shopping e Outlets do Brasil S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, 2.466, 24º andar, conjunto 241, Cerqueira César, CEP 01228-200, inscrita no CNPJ sob o nº 08.764.621/0001-53, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais referente ao 2º trimestre de 2018, nos termos e do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de novembro de 2018.

Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente e Diretor de Marketing e de Relacionamento com Varejo

Vicente de Paula da Cunha - Diretor Financeiro

Francisco José Ritondaro - Diretor de Planejamento e Expansão

Marcio Snioka - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da General Shopping e Outlets do Brasil S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, 2.466, 24º andar, conjunto 241, Cerqueira César, CEP 01228-200, inscrita no CNPJ sob o nº 08.764.621/0001-53, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais referente ao 2º trimestre de 2018, nos termos e do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de novembro de 2018.

Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente e Diretor de Marketing e de Relacionamento com Varejo

Vicente de Paula da Cunha - Diretor Financeiro

Francisco José Ritondaro - Diretor de Planejamento e Expansão

Marcio Snioka - Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção de valor no item "Custo de ocupação" na DRE constante no Comentário de Desempenho.